ESPORTE Ilustrado

Nº 633
25-5-50

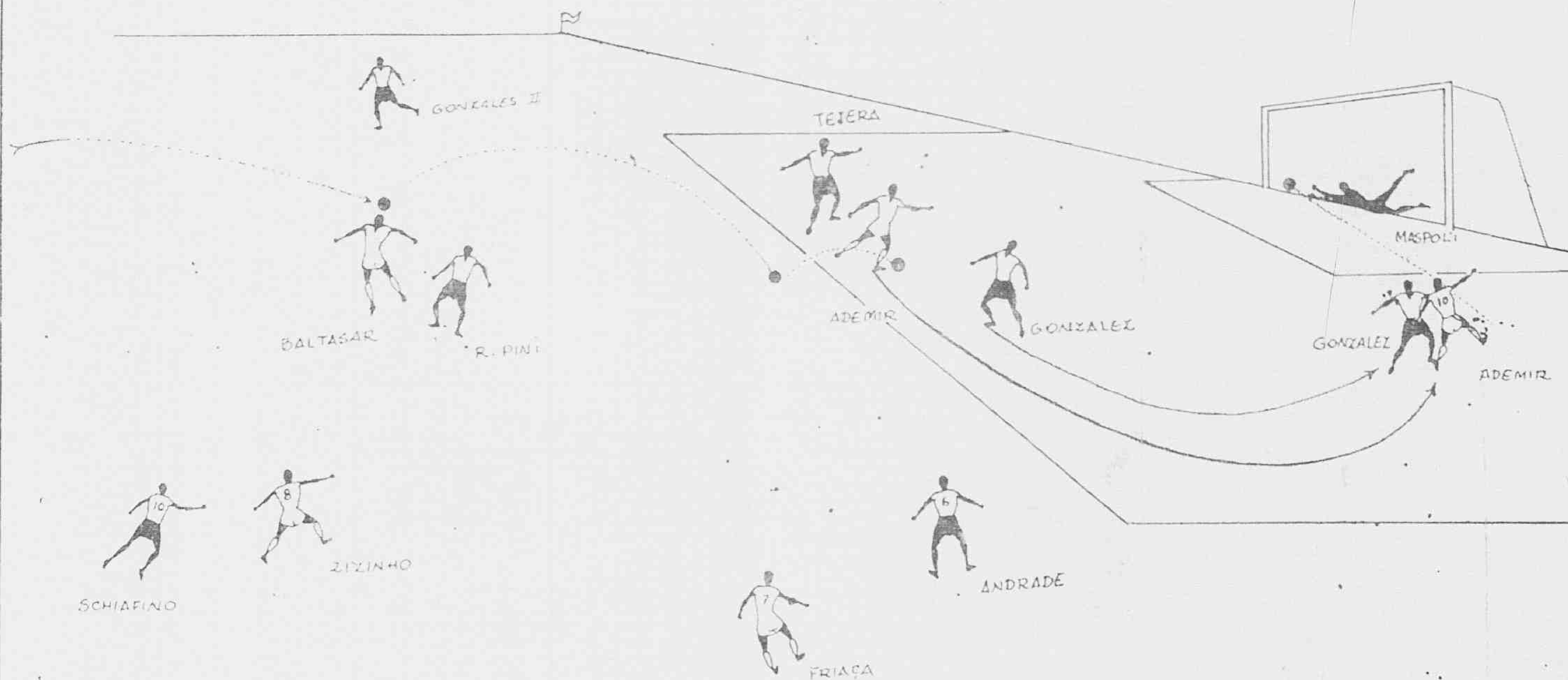
BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

CR$ 2,00 EM TODO O BRASIL



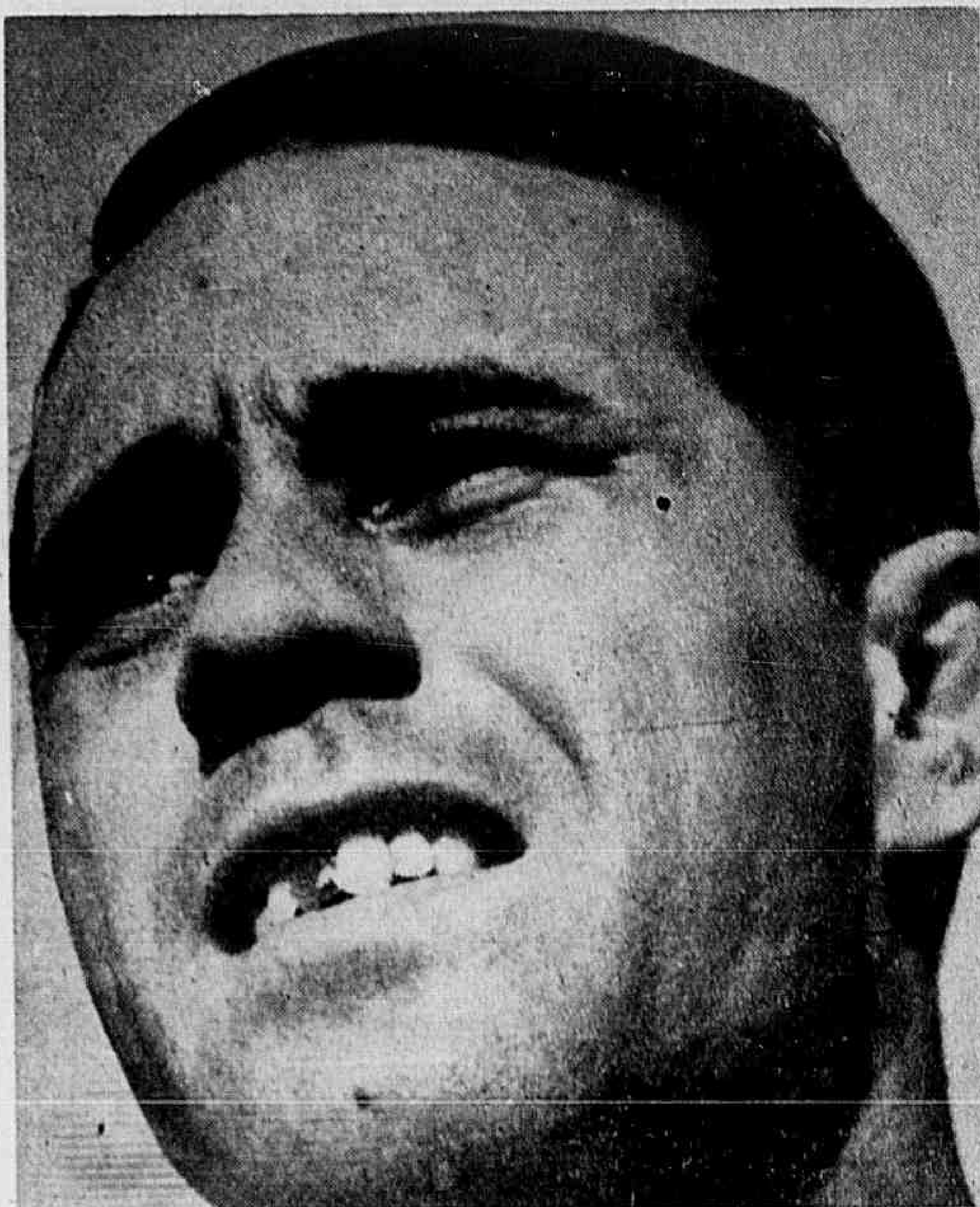
O GOAL BRASILEIRO NO JÔGO CONTRA O URUGUAI

GRÁFICO DE WILLIAM GUIMARÃES





DANILO em ação contra Neca e Magalhães. O chefe da intermediária vascaína é atualmente o mais completo crack brasileiro nessa posição. Sua efetividade no onze nacional está plenamente assegurada.



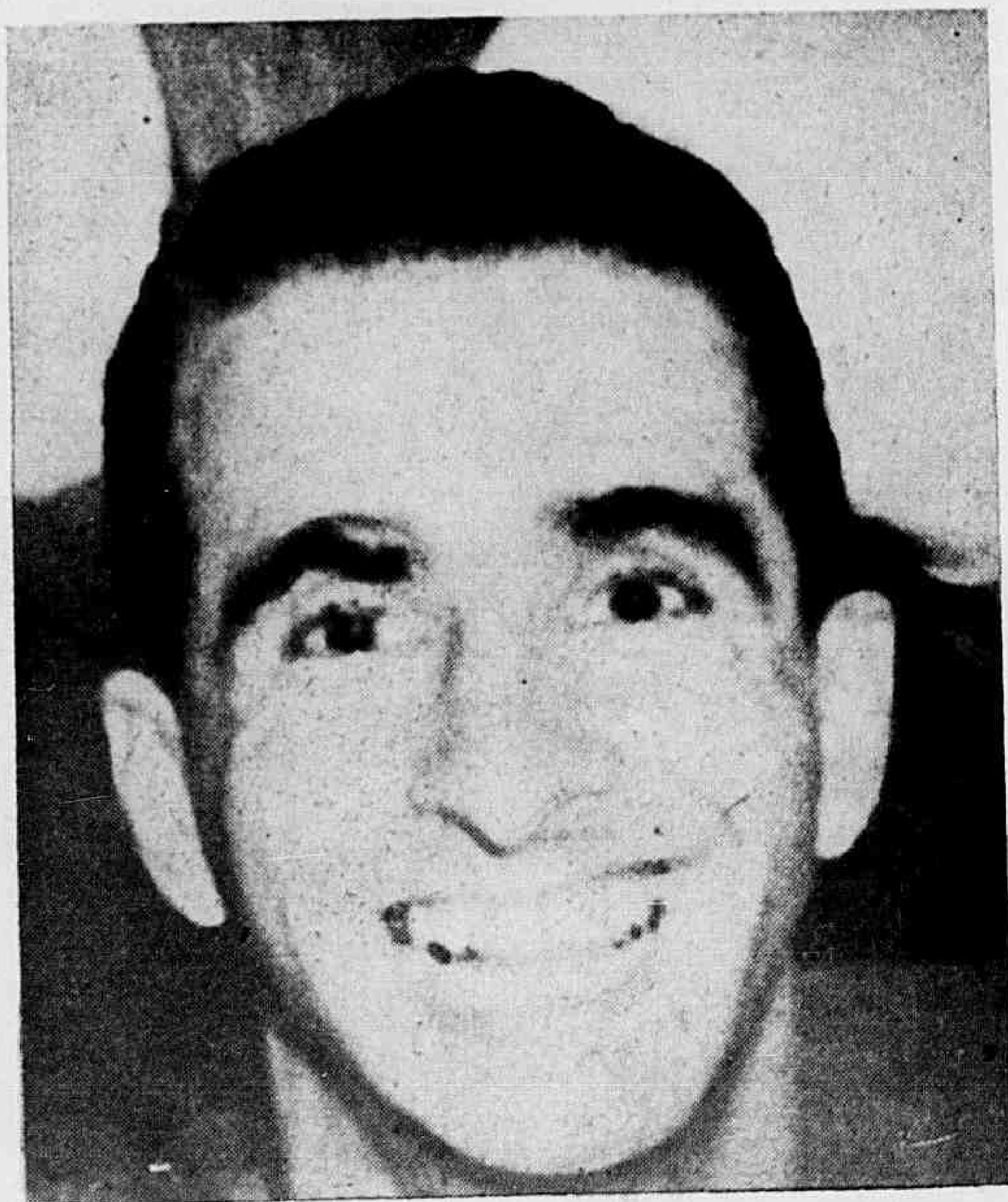
MARTIM MÉRCIO DA SILVEIRA, o «clássico» pivot nacional que se constituiu num dos mais perfeitos centro-médios de todo o universo. Foi talvez o atleta mais elegante que possui o futebol brasileiro.

REI MORTO, REI PÔSTO (V)

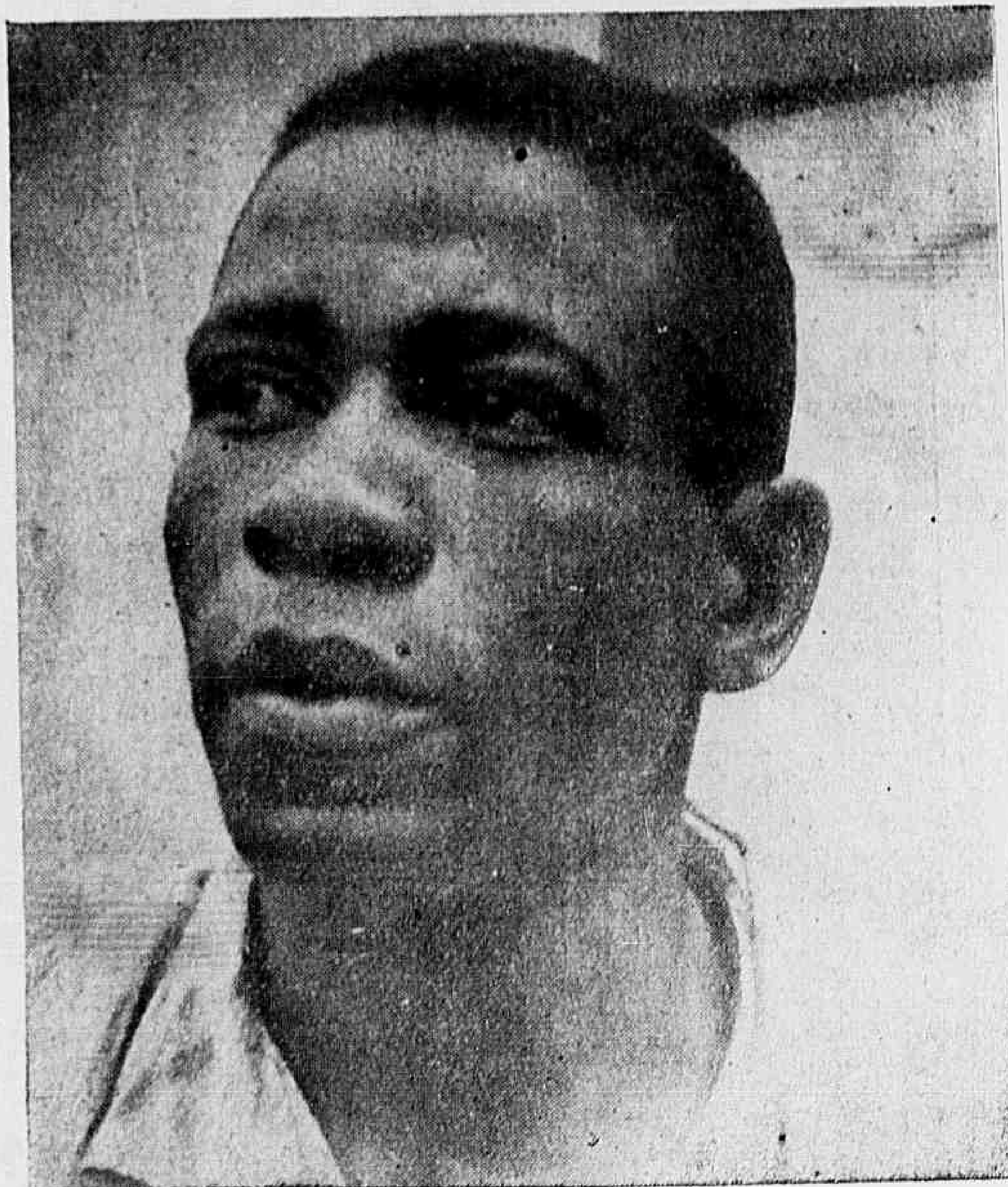
DO "CLASSICO" MARTIM AO "PRINCIPE" DANILO

Os médios que já brilharam na seleção nacional de 1938 a 1950 ★ O "Delegado" Afonsinho e o "viril" Zezé Procópio ★ Jaime de Almeida foi o mais completo "médio-volante" do futebol nacional ★ O "tabu Bigode"...

Reportagem de CHARLES GUIMARÃES



AFONSINHO, o famoso «Delegado» que durante muitos anos foi o titular da asa média esquerda das nossas seleções. Suas características principais: sangue e coração!



BRANDAO, um dos mais dedicados defensores que já possuímos. o crack paulista é hoje em dia lembrado com muita saudade.





BAUER em ação contra Zizinho. O médio paulista dia a dia mais se impõe como o verdadeiro «dono» da posição.

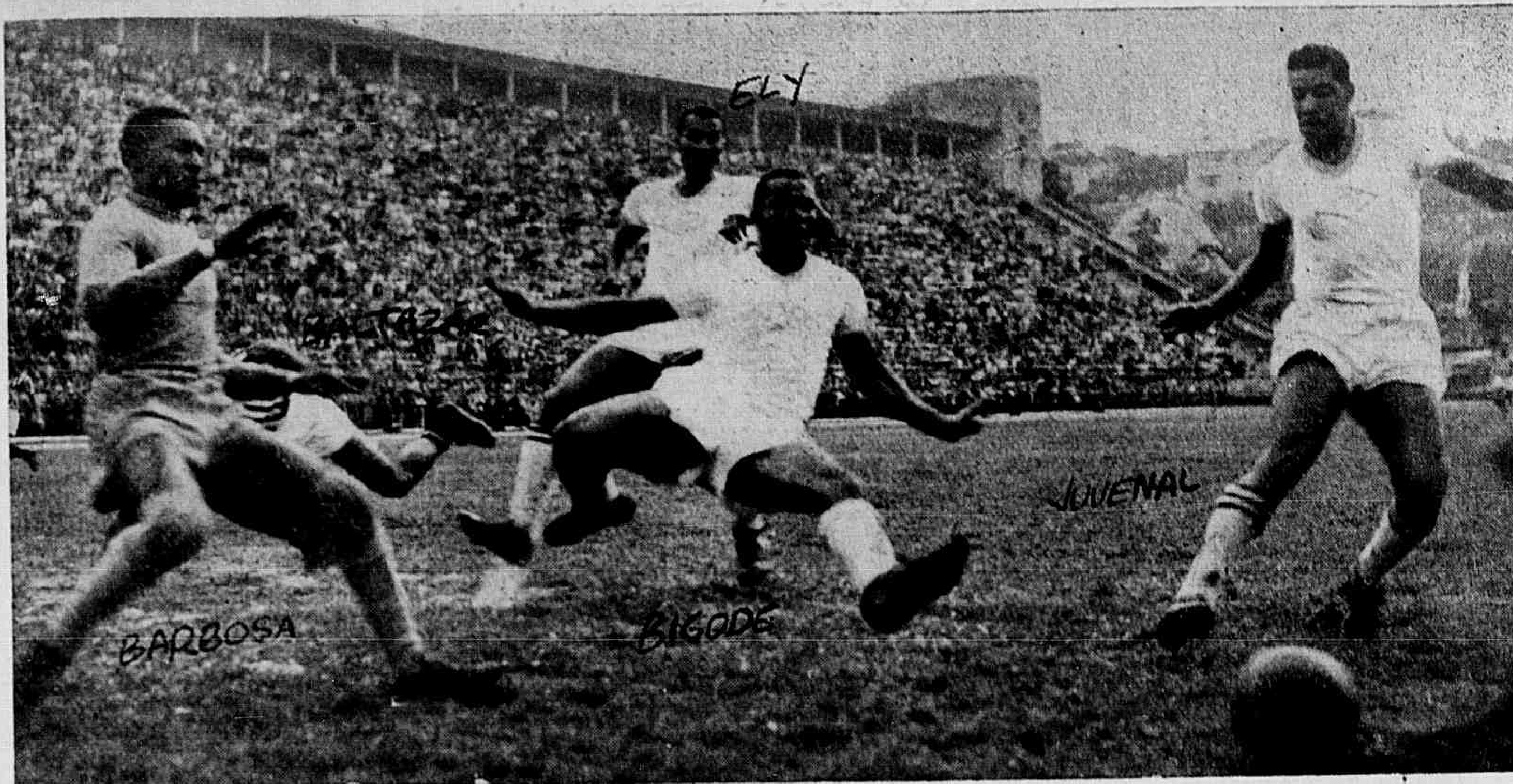
Já se disse com muita propriedade que a linha intermediária se constitui na «espinha dorsal» de uma equipe, uma espécie de «fiel» de balança. Evidentemente, a função de tais elementos constitui hoje em dia, num fator preponderante para qualquer conjunto. E' notório e indiscutível que desde a padronização do futebol brasileiro, que a tarefa de tais elementos tornou-se por assim dizer de maior responsabilidade, mòrmente aquêles cognominados «volantes» que têm dupla missão a desempenhar dentro de um conjunto. Em tempos passados, antes da vinda do saudoso Krueschner ao nosso país, a função do médio era restrita, ou mesmo limitada a uma marcação por zona, sôbre os elementos considerados como os mais hábeis e perigosos do conjunto adversário. Uma tarefa até certo ponto simples, a qual se entregava a elementos menos categorizados. Tornava-se mesmo muito comum nos primórdios da carreira de um crack, êle atuar em uma das alas intermediárias, pos-

Sae, Caspa!
Loção
PHENOMENO
TARRE
fortifica os cabelos

BIGUÁ afasta com oportuna cabeçada uma entrada de Orlando. O médio rubro-negro desde que foi implantada a «diagonal» no nosso futebol que se tornou elemento permanente da seleção.



← ZARZUR nunca foi um centro médio de escol, porém um valente soldado que prestou relevantes serviços às nossas representações.



BIGODE NUMA JOGADA CARACTERÍSTICA, salvando um goal certo no choque com as paulistas. O crack mineiro, depois de longos anos de espera, parece que terá a oportunidade tão almejada: será o titular da asa média esquerda.



ARGEMIRO, jogador sem grandes méritos técnicos, mas que se impôs pelo seu dinamismo e segurança. Foi o titular na seleção de 38.

tos considerados como de menor responsabilidade que eram preenchidos justamente por aquêles menos afortunados da sorte. Apenas o centro médio tinha missão especial. Era o coração do conjunto, o homem que corria todo o gramado, atacando e defendendo, de acôrdo com as circunstâncias. Era um jogador aparentemente livre de missões, mas que em verdade, tornava-se no elemento mais precioso de qualquer time.

ANTES DA PADRONIZAÇÃO

Antes da padronização, possuímos, em tempos passados, o saudoso Fausto dos Santos, uma das maiores glórias do futebol nacional. Como porém, a exemplo do



BRITO, reserva de Tunga em 37 e de Zezé Procópio em 38. Nunca chegou a ser titular, porém como suplente, correspondeu sempre nos momentos em que a sua presença foi exigida.



RUI, o eficiente centro-médio paulista que já se constituiu no mais completo centro-médio do país. Hoje em dia, ainda é um elemento de grande valor em nosso «scratch».

EXAMES DE LABORATÓRIO
DR. SYLVIO RANGEL
Médico analista
Sôro-diagnóstico da sífilis e da brucesose — Vacinas autógenas — Diagnóstico precoce da gravidez — Todos os exames de Laboratório e Serviço de Transfusão de Sangue
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 291 — Sob. — Tel. 29-3035
Diàriamente, das 8 às 18 horas



NORONHA já foi um grande médio de ala. Hoje, pelas ultimas exibições realizadas, parece estar fora de cogitações para formar no «Campeonato Mundial»

que já fizemos em reportagens anteriores, só comentamos os «players» que integraram as nossas seleções de 38 em diante, vamos começar por Martim, o «clássico» Martim que foi, sem sombras de dúvida, o atleta mais elegante que já possuiu o futebol nacional. Jogador de méritos indiscutíveis e de classe apurada, Martim Mércio da Silveira, o pivot titular da seleção de 38, foi durante muitos anos, o mais completo centro médio do país e um digno sucessor da «Maravilha Negra». Martim empolgou o público parisiense não só pelas suas jogadas matemáticas, como também pelo cavalheirismo. Depois de Martim surgiu Brandão, que em 27 já havia atuado como titular no campeonato sul-americano. Brandão foi um grande «pivot», um «crack» de raça, que sempre apareceu como um gigante na cancha. Sua fibra e seus recursos lhe permitiram atingir a uma situação excepcional de um dos mais preciosos elementos no pôsto em todo o continente. Outros como Zarzur, Avila, Zé do Monte, Brant, surgiram mais tarde com menores possibilidades. Apenas se destacou, porém era preciso que êle tivesse aparecido antes da padronização do nosso futebol, pois Avila adquiriu o vício incorrigível de não marcar adversários. Depois da padronização tivemos Rui, um elemento excepcional, dos mais categorizados que já possuímos em nosso plantel e atualmente ainda é Rui um forte candidato ao pôsto, muito embora Danilo apareça com maiores possibilidades. Dos «novos», apenas Brandãozinho vem aparecendo como um jogador de grandes virtudes que poderá, mais tarde, tomar conta do «pôsto».



ELI em plena evolução. O médio vascaíno disputa com Bauer a condição de titular.



ZEZÉ PROCÓPIO aliava os seus predicados técnicos à sua flama nunca desmentida.

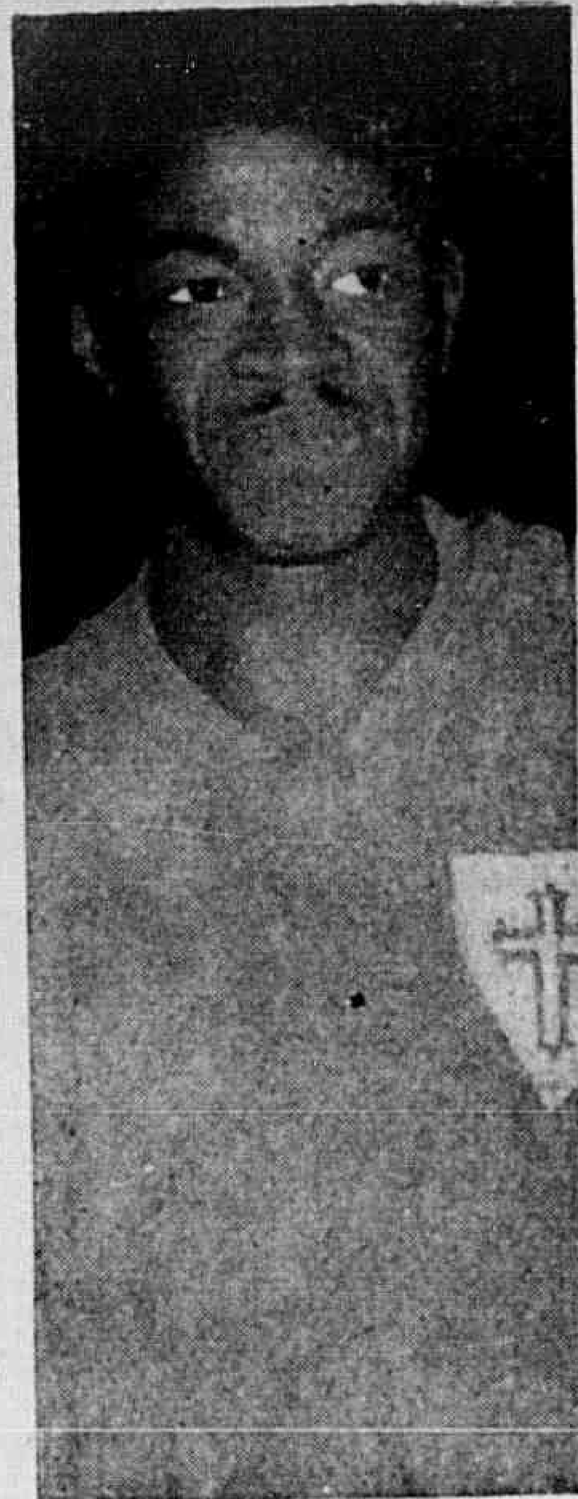




AVILA nunca chegou a figurar em nossa seleção dado o vício incorrigível de não policiar com severidade o homem sob sua guarda. O «player» gaúcho sempre gostou de trabalhar à vontade dentro do terreno.



JAIME DE ALMEIDA, uma glória do futebol passado. Foi, sem dúvida, o mais perfeito «médio-volante» que possuiu o futebol nacional.



BRANDÃOZINHO recuperou a forma antiga e está credenciado a figurar na suplência de Danilo.

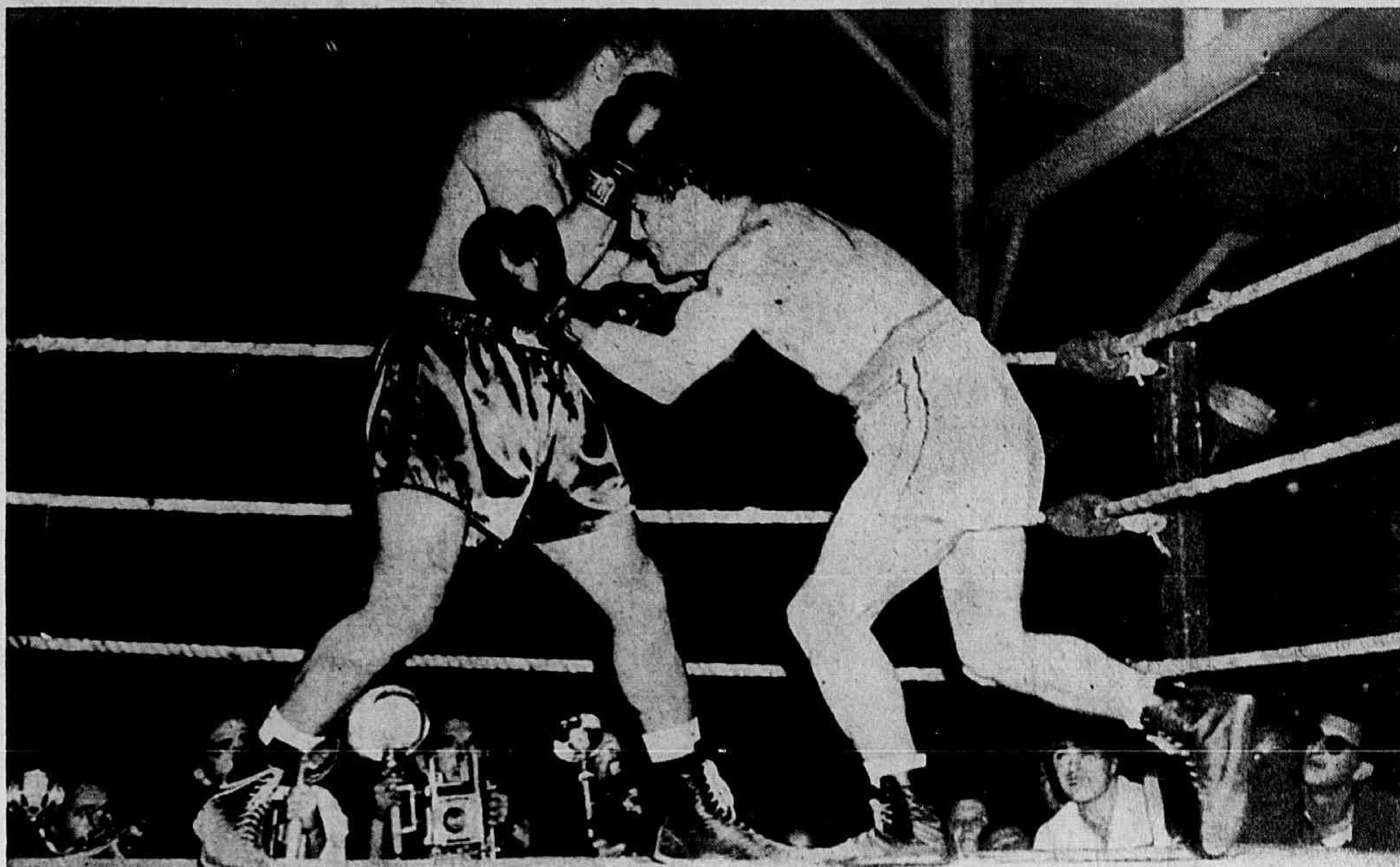
ZEZÉ PROCÓPIO E JAIME, OS DOIS MELHORES MÉDIOS DE ALA

Como médios de ala, Zezé Procópio e Jaime foram sem dúvida, os mais perfeitos que conhecemos. Zezé Procópio aliava a sua técnica aos seus méritos de jogador destemido o que lhe valeu uma consagração e quase uma decepação da cabeça, várias vêzes exigida pela torcida argentina. Antes da padronização, apontamos Afonsinho, o famoso «delegado» como um player de grande utilidade. Jogador «duro» porém de grandes recursos, Afonsinho jamais deu tréguas aos seus adversários. Na direita, tivemos ainda sem grandes méritos: Tunga, Brito, Ivan, Bioró e Médio. Atualmente os mais categorizados são aquêles que emprestam a sua colaboração à nossa seleção, ou sejam, Bauer e Eli. O primeiro mais técnico e clássico, o segundo mais entusiasta e combativo. Bauer é mais preciso no sistema de auxílio à vanguarda, enquanto que Eli destaca-se pela rigidez na marcação. Se Juvenal

(Cont. na pág. 12)



BIORÓ desapareceu muito cedo. A rigor, nunca chegou a se constituir numa autêntico crack.



Um dos instantes em que Godoy procurou fugir ao combate, abraçando Joe Luis.

JOE LOUIS SUPEROU FACILMENTE A GODOY

De R.A.A. COUTINHO

No ring do Metropolitano foi disputado no último sábado, o derradeiro combate da temporada de Joe Louis no Brasil. A noitada pugilistica foi uma afirmação categórica do prestigi que desfruta o box entre nós. Mais de 6.000 pessoas lotaram completamente a ampla área da Avenida Beira-Mar.

Esta reunião foi um completo contraste com a realizada no estádio do Botafogo F. R., a sua organização esteve irepreensivel. E' que desta vez o contrôle esteve a cargo exclusivo da Federação Metropolitana de Pugilismo e constituiu uma vitória para o tesoureiro João Augusto. Quanto à parte técnica dirigida pelo Depart. Técnico da entidade novamente dirigida pelo capitão Eusébio de Queiroz Filho, não foi notado qualquer senão. Os combates preliminares, em número de sete, foram disputados ininterruptamente, sem intervalos maiores de cinco minutos, tempo necessário para colocação das luvas e das rápidas recomendações dos árbitros. Isto vem demonstrar a eficiência do Departamento Técnico da F.M.F.. Também merece ser ressaltado o impecável policiamento diri-

Antes do início da luta, o veterano e competente juiz Jaime Ferreira dá as últimas instruções aos contendores.





A ETERNA FALTA DE ORGANIZAÇÃO

O selecionado nacional está em plena arrancada para a "Copa do Mundo". O técnico Flávio Costa acha que os jogadores já melhoraram e ainda vão melhorar com os novos encontros internacionais em perspectiva, frente ao selecionado do Peru e o quadro do Portsmouth, campeão da Inglaterra, êste em virtude de ter fracassado a vinda da seleção escocesa, e do time do Glasgow Rangers, a melhor equipe do país das gaitas de fole.

O treinador nacional foi alvo de violenta crítica nos dois primeiros compromissos internacionais do scratch brasileiro, devido ao pouco rendimento de certos elementos, e êle defendeu-se com a falta de forma, em vista da inatividade forçada da concentração em Araxá, necessária para que houvesse uma recuperação dos scratchmen, em face do esfôrço dispendido nos certames regionais, no Rio-São Paulo, assim como no campeonato brasileiro.

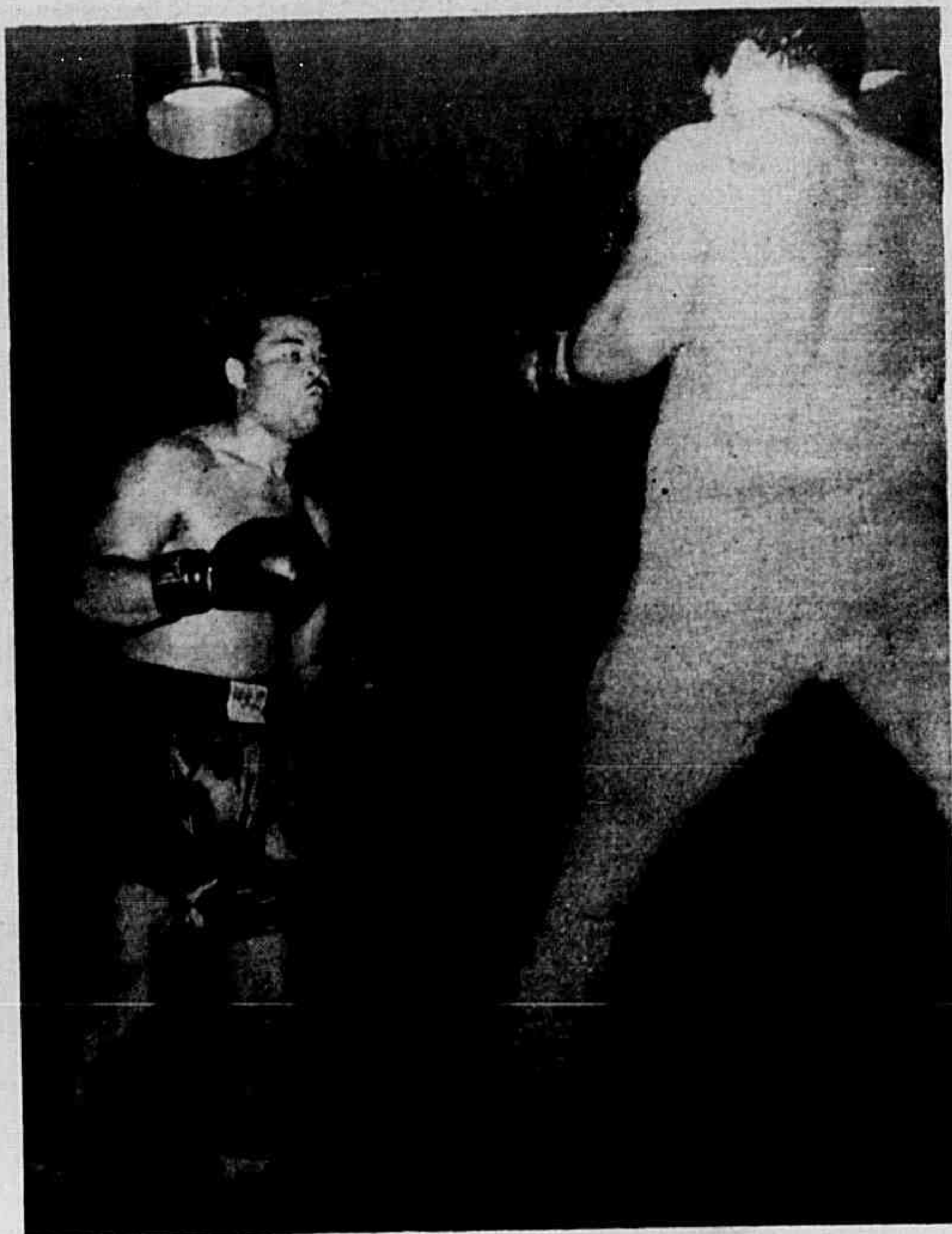
Agora surgiu um novo problema, e que se juntou à lista dos "casos" nesta preparação para a "Copa do Mundo", e que demonstram a falta de uma certa unidade na previsão de um programa de trabalho. Trata-se do local de concentração. Falou-se, quando da elaboração do plano, na Ilha de Brocoió. Houve até protestos porque Flávio Costa tinha anunciado que iria fazer um rodizio dos cronistas que visitariam a concentração, a dois por dia, o que importaria em comparecer apenas de semana em semana cada jornal. Depois surgiram os desmentidos. A ilha foi a pique. Anunciou-se depois Ilha de Saravatá, Parque da Cidade, e o scratch acabou em São Januário. Mas São Januário que serviu para a concentração do time campeão carioca de 49 não serve para o selecionado nacional.

A questão do programa de amistosos que precederiam a "Copa do Mundo" já devia estar acertada antes de Araxá, mas sòmente à última hora é que os dirigentes da C.B.D. estão correndo de "seca a meca" atrás de adversários qualificados, a fim de verificar o rendimento da nossa seleção.

Agora respondam-nos, o que significa tudo isto?...



Joe nem parece sentir os golpes violentos que Godoy lhe desferia no baço. Note-se que o nariz do chileno começa a sangrar.



Os contendores estudam-se.

gido pelo comissário Farah, cujas providências preliminares muito contribuiram para o sucesso completo da noitada.

★

A tournée de Joe Louis constituiu um êxito imprevisível e serviu para demonstrar cabalmente que no Brasil existe um numeroso e entusiasta público para as maiores realizações pugilísticas. Basta atentar para a receita das seis reuniões em que se exibiu o famoso «Demolidor de Detroit»: — mais de um milhão e novecentos mil cruzeiros ou seja uma média de 330 mil cruzeiros por espetáculo. E assim, uma vez mais, o box comprovou que é o segundo desporto em obter grandes receitas. Como corolário lógico do sucesso obtido com a temporada Joe Louis, é justo esperar-se que novos empreendimentos de igual jaez venham a ser oferecidos ao público brasileiro. Ficou patente, de forma categórica, que, em havendo grandes cartazes há público suficiente, e assim, renda para custeio dos maiores eventos pugilísticos. Mesmo sabendo-se que os «matches» de Joe Louis eram «no-decision» e que os seus adversários não poderiam pôr o ex-campeão mundial em apuros, os fãs brasileiros do box pagaram quase dois milhões de cruzeiros para verem em ação o maior pugilista que o box já produziu. Isto poderia servir de exemplo aos nossos grandes clubes que teimam, como aliás uma grande maioria, que só o futebol é capaz de apresentar grandes espetáculos e que o público só quer é futebol. E note-se que a temporada de Joe Louis foi realizada paralelamente com as séries de jogos das Taças «Rio Branco» e «Osvaldo Cruz», entre brasileiros, uruguaios e paraguaios, e quando havia uma grande ansiedade para se conhecer o estado do team nacional, e isso naturalmente influiu na arrecadação da temporada Joe Louis. Assim, clubes esportivos como Botafogo, Vasco, Flamengo e Fluminense deveriam estudar as possibilidades de organizarem grandes temporadas pugilísticas, o que constituiria mais uma fonte de renda, além de brindarem os seus sócios com grandes realizações.

Tècnicamente, por certo, muito deverá lucrar o nível do box brasileiro, pois as exibições de Joe Louis constituiram grandes lições de box. Vimos, por exemplo, o trabalho magistral de Joe Louis com o punho esquerdo que êle esgrima com notável eficiência. Vimos as suas séries de quatro e cinco «jabs» esquerdos com arremates direitos em «hook» e «cross». Como vimos também os seus precisos «uppercuts» direitos. Como notamos também o seu cadenciado «foot-work». Enfim, as exibições de Joe Louis deverão servir de exemplo aos nossos amadores, que, aliás, não são tão bisonhos como crêem alguns críticos, muitos dos quais completamente leigos no assunto e que sem motivos para suas crônicas, escrevem sôbre o box brasileiro, sem ter hierarquia para tal.



Godoy fecha a cara, procurando defender os golpes do «Demolidor»



Mannie Seamon amarra as luvas de Joe enquanto êste dá as suas impressões ao nosso colega Benjamin Wright, pela Emissora Continental



1 — O selecionado brasileiro, herói da «Copa Rio Branco» de 50. Da esquerda para a direita vemos, em pé: Eli, Barbosa, Santos, Danilo, Juvenal, Bigode e Johnson. Agachados, na mesma ordem: Mário Américo, Friaça, Zizinho, Baltasar, Ademir e Chico.

UM GOAL DE ADEMIR -- NOSSA A "COPA RIO BRANCO"!

Escreveu CHARLES GUIMARAES

Dentro de um clima pouco apropriado, os nossos representantes pisaram pela terceira vez a cancha para oferecer combate aos nossos tradicionais rivais da República Oriental, em peleja decisiva pela «Copa Rio Branco». Os dois resultados anteriormente colhidos pela nossa seleção, não davam margem a que se confiasse cegamente num resultado favorável às côres, muito pelo contrário, tínhamos fundados receios de sermos surpreendidos, o que positivamente constituiria um desastre de conseqüências psicológicas verdadeiramente inestimáveis.

Apenas confiávamos na fibra nunca desmentida dos nossos jogadores e isso talvez se constituisse mesmo, na nossa grande esperança, no único fator que conseguia manter acesa a chama da confiança, que alimentávamos, no meio de outros tantos desfavoráveis. A derrota do Pacaembu não figurava em nossos cálculos, e a vitória na segunda peleja, pouco expressiva sem dúvida, também se constituiu numa surpresa, porque a rigor, se o revés não merecia ser encarado como um resultado normal num choque em que a nossa melhor categoria e condição deveria prevalecer o cotejo número dois, com características de «revanche» para nós, deveria, afinal, definir de modo claro e incontestável, a nossa melhor classe, o que positivamente não sucedeu. Enfim, chegamos à terceira batalha em condições idênticas à dos nossos adversários. Poderíamos vencer ou perder. Tudo dependeria tão sòmente da forma com que o cotejo ganharia feição, corpo, à luz dos fatores consideráveis que a balança não conseguiu esclarecer, sem pender para um dos lados. E os primeiros lances demonstraram realmente que a vitória só viria com o tempo, com o decorrer do tempo, porque os ataques revezados, as virtudes e pecados que se contavam nos dois bandos, deixavam transparecer sem sombras de dúvidas, um perfeito equilíbrio. O Brasil apenas começou a aparecer melhor quando os nossos players, lançondo mão das armas do entusiasmo, conseguiram fazer com que os nossos adversários se dedicassem mais á marcação, à reestruturação do sistema defensivo, permitindo dessa forma, maior liberdade de ação para os nossos jogadores volantes, que nessa altura começaram a desempenhar os seus papéis com notória eficiência, prestando valioso auxílio ao nosso quinteto ofensivo. Ademir, num lance de rara felicidade, abriu a contagem, oferecendo a primeira vontagem que conseguimos, à custa de muito sacrifício, conservá-la até o final, o que nos permitiu conquistarmos a «Copa Rio Branco». A nossa vitória foi justa e merecida, não tenham dúvidas; porém a nossa seleção ainda não conseguiu render aquilo de que é capaz. Barbosa, Juvenal, Bigode, Ademir e Baltasar foram as grandes figuras do nosso bando, enquanto que, Maspoli, Tejera, Obdulio Varela, Andrade e Julio Perez foram os que mais impressionaram no team visitante, notadamente Andrade que foi a maior figura do cotejo. O juiz Mr. Barrick atuou a contento.



A REPRESENTAÇAO URUGUAIA QUE BAQUEOU PELA CONTAGEM MÍNIMA — Os nossos tradicionais rivais demonstraram o seu alto espírito de luta, oferecendo tenaz combate a nossa representação. Mesmo perdendo, os capitaneados de Obdulio cumpriram magnífico desempenho.


1

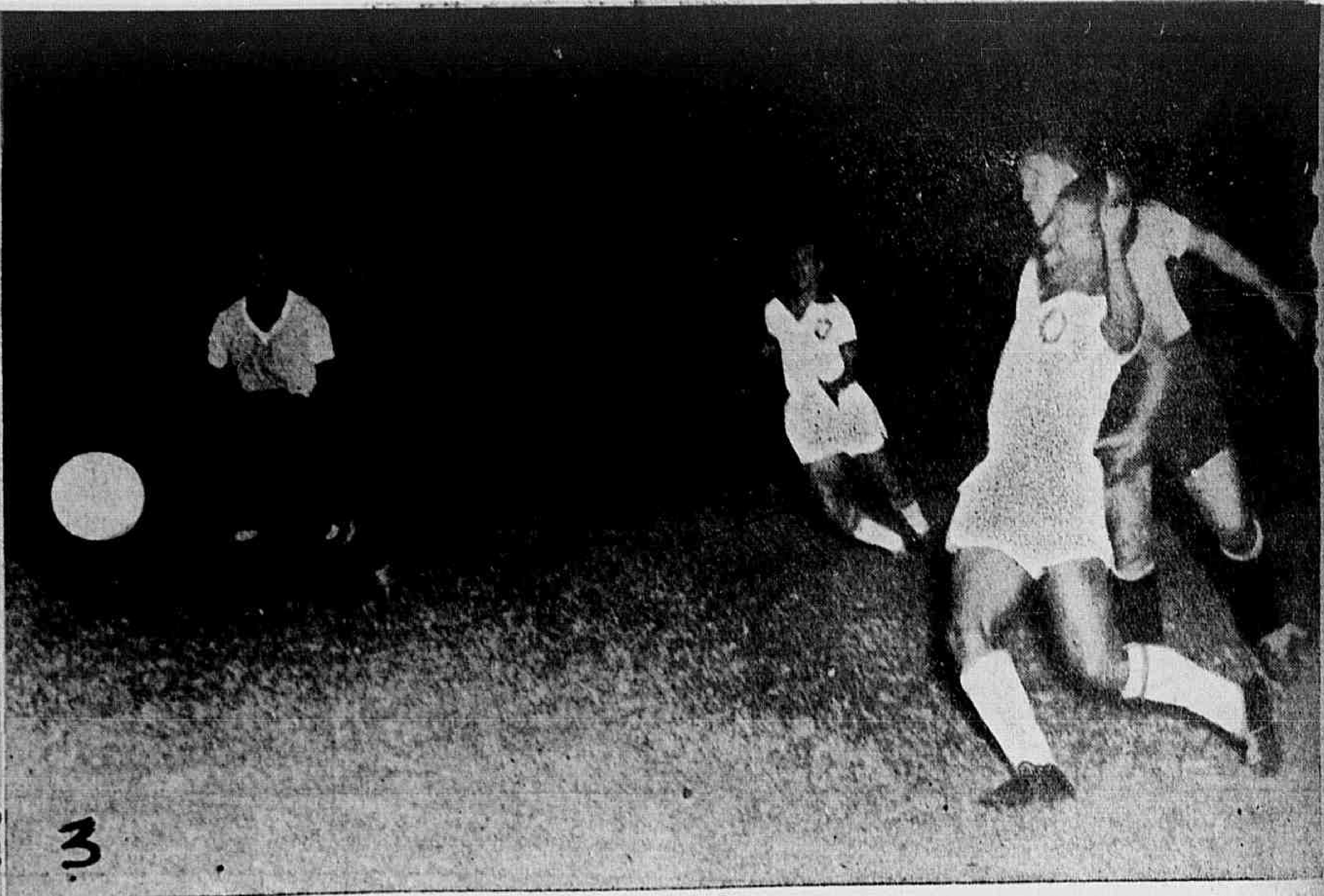



9




5





BRASIL 1
URUGUAI 0

A VITÓRIA DO BRASIL — Abatendo os uruguaios por contagem mínima, os nacionais asseguraram a posse do troféu «Rio Branco». Em que pese os fatores que determinaram o decréscimo de produção da nossa seleção êste ano, ainda assim, pode-se dizer que a nossa vitória foi justa e o triunfo verdadeiramente consagrador. As fotos que aí vemos, são fases colhidas de sa memorável jornada dos nossos patrícios. 1 — Baltasar consegue com grande esfôrço fugir à marcação de Vilches, porém Maspoli, que estava atento ao lance, abandonou a sua meta e desfez o perigo, agarrando o couro. Ao fundo vemos Chico. 2 — Segura intervenção de Maspoli neutralizando uma investida de Ademir. 3 — Zizinho pasou por Tejera e abriu na lateral para Friaça. O ponteiro porém estava recuando e não pôde aproveitar a oportunidade, o que tranquilizou Rodrigues Andrade. 4 — Outra vez Maspoli. O goleiro oriental foi uma grande figura no cotejo. Aí vemos salvando a sua meta numa confusão em que se empenham Ademir, Baltasar e Vilches. 5 — Tiro de Baltasar que se perde pela linha de fundo, sob as vistas de Gambeta, Maspoli e Chico. 6 — Pânico na área oriental. Maspoli salta oportunamente impedindo que o centro de Zizinho chegasse ao seu destino. Baltasar ainda pula na esperança de um insucesso do guardião, enquanto Gonzalez procura proteger o seu companheiro. 7 — Cabeçada de Julio Perez defendida por Barbosa. Eli procura hostilizar o «crack» oriental.





QUINTA-FEIRA — DIA 18 DE MAIO

Bonsucesso 4 x São Cristóvão 1 (3x0), no campo do São Cristóvão. Goals de Cidinho (2), Baiano e Toto, para os vencedores e Lino para o São Cristóvão. Juiz: Rubens Gomes (fraco). Cr$ 2.405,00. **Bonsucesso** — Manga; Eduardo e Amauri; Urubatão, Vitor e Gato; Cidinho, Maneco, Baiano (Wilson), Soca e Miro (Toto). **S. Cristóvão:** Marujo; Doutor e Damásio (Jordão); Nelson (Rato), Bulão e Olavo Lino (Geraldo), Rato (Mauri), Nascimento, Carlyle e Reginaldo.

América 1 x Cruzeiro 0 (0x0), em Belo Horizonte. Goal de Valter. Juiz: Alfredo Trindade (fraco). Cr$ 21.225,00. **América:** — Osni; Joel e Osvaldo (Jalves); Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Válter, Maneco (Nivaldino), Dimas (Carlinhos), Ranulfo e Jorginho. **Cruzeiro:** — Geraldo II; Duque e Bené; Adelino, Vicente e Ceci; Nono I, Paulinho, Nono II, Guerino e Sabu (Alves).

Em Santiago — **Fluminense 1 x Colo-Colo, 1.**

Em Florianópolis — **Combinado Paula Ramos-Avaí 3 x Canto do Rio, 2.**

Em São Paulo — Torneio «Lineu Prestes». — **Palmeiras 1 x Corintians, 1.** Goals de Ieso para o Palmeiras e Noronha para o Corintians. Juiz: Amaral Sobrinho (bom). Cr$ 139.640,00. **Palmeiras** — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Manuelito e Fiume; Harry, Aquiles, Ieso, Canhotinho e Lima (Rovério). **Corintians** — Bino; Murilo e Belfare; Idário, Touguinha e Hélio; Cláudio (Noronha) (Colombo), Luizinho, Edélcio (Nardo), Nenê (Nelsinho) e Nelsinho (Noronha).

PLACARD FUTEBOLISTICO

SABADO — DIA 20 DE MAIO

Em Joinvile — **América 4 x Canto do Rio, 2.**

DOMINGO — DIA 21 DE MAIO

São Cristóvão 5 x Madureira 1 (3x0), em Conselheiro Galvão. Lino (2), Nascimento, Reginaldo e Rato, para o São Cristóvão, e Tampinha para o Madureira. Juiz: Alfredo Schmidt (regular). Cr$ 6.422,00. **São Cristóvão** — Marujo; Doutor e Tórbis; Nelson, Bulão, e Olavo; Lino, Carlyle, Nascimento, Rato (Nilo) e Reginaldo. **Madureira** — Ferrari (Nero); Werbert e Vátel (Bimba); Agnelo, Hermínio, Wlademir e Osvaldinho; Canelinha (Benedito), Cardoso, Josias e Tampinha (Betinho).

Tupi 3 x Bangu 2 (1x1), em Juiz de Fora. Goals de Cotoco, Vitrinho e Sinhô para os locais, e de Menezes e Ismael para o Bangu. Juiz: Mário de Oliveira (regular). Cr$ 32.080,00. **Tupi** — Chico; Belosi e Pescoço; Domício, Silvio e Zé dos Carreios; Cotoco, Isaias (... China), Vitrinho, Senhor e Gardel (Fábio Garcia). **Bangu** — Luis; Válter e Rafanelli; Mirim (Eloi), Irani (Pinguela) e ...; Djalma, Menezes, Simões (Joel), Ismael e Moacir Bueno.

... — **Fluminense 6 x Wanders, 1.**

...co — **Bonsucesso 3 x Nacional 1.**

Em Joinvile — **Canto do dia 1 x Caxias 0.**

Em Rio Bonito — **Flamengo 8 x Motorista, 1,** tentos de Eliezer (2), Hamilton (2), Lero (2), Arlindo e Hélio, para o Flamengo, e Navega, para os locais. Juiz: Aristocilio Rocha (bom). Quadro do **Flamengo:** Cláudio (Petes); Orlando e Nilton; Válter, Bria e Job; Aluísio, Arlindo (Hamilton), Durval (Quiba), Hélio (Lero) e Eliezer.

Em Havana — **Botafogo 5 x Juventune Asturiana 1.** Marcaram os goals para o Botafogo: Zezinho (3), Paraguaio e Avila, cabendo a Codas (de penalty) assinalar o goal de honra dos locais. Quadro do Botafogo: Osvaldo; Nilton e Jair; Indio, Avila e Juvenal (Richard); Paraguaio (Hamilton), Geninho, Pirilo, Zezinho e Braguinha.

Bangu (misto), **2 x Fluminense** (misto), **1** (1x1), tentos de Calixto, para o Bangu e de Jerônimo para o Fluminense. No estádio do Bangu. Juiz: Pedro Fonseca (regular). Cr$ 3.988,00. **Fluminense** — Celson; Flávio e Válter; Batatais, Nilo e Xatara Haroldo, Miltinho, Jerômo, Robson e Joel. **Bangu** — Fernando; Elpídio e Mendonça; Alaine, Dico e Joel; Naldo, Alcino, Calixto, Décio e Onerino.

Em Sabará — **América 1 x Siderúrgica 1** (0x0). Maneco, para o América e Omar para os locais. Juiz: Francisco Trindade (bom). Cr$ 10.000,00 **América** — Osni; Joel e Jelves; Rubens, Osvaldo e Godofredo; Válter, Nivaldino (Maneco), Carlinhos (Dima), Ranulfo, Jorginho (Carlinhos). **Siderúrgica** — Marcos; Lilico e Dario; Procópio, Edson e Otávio; Mingueirinha, Delson, Paulo, Michel (Paulo), Omar e Barros.

Em S. Paulo — **Corintians 1 x São Paulo 1** (Bovio e Noronha).

Em Lisboa — **Seleção de Portugal 2 x Seleção Escocesa 2.** Browny (2) e Travassos (2) foram os goleadores. **Portugal** — Ernesto; Barrosa, Carvalho, Canário, Felix, Batista, Nobre, Vasquez, Ben David, Travassos e Albano. **Escócia** —Cowan, Young, Cox, Evan, Woodburon, Forbes, Campwell, Browny, Bauld, Steel e Lidell.

Transferências...

(Cont. da pág. 15)

ALVAREZ FICARA NO MADUREIRA

O goleiro Alvarez deverá se alistar no Madureira. Apurou a nossa reportagem que os primeiros entendimentos já foram realizados, tudo fazendo crer que o antigo defensor do Bonsucesso venha a guarnecer a meta suburbana no campeonato dêsse ano. Enquanto isso, Nenem já cientificou a diretoria do seu clube que não reformará compromisso, pois já havia aceitado uma tentadora proposta de um clube bandeirante. Nenem sempre desejou se alistar no futebol bandeirante. Daí ..

NESTOR INGRESSOU NO PALMEIRAS

O Palmeiras enviou ao Rio o seu presidente para adquirir reforços para o seu quadro principal. Na primeira tentativa, logrou o clube bandeirante contratar Nestor, ponteiro vascaíno que há vários anos vem brilhando no futebol metropolitano. Nestor já se encontra em São Paulo, ensaiando entre os seus novos companheiros. Sabe-se também que o clube paulista já iniciou demarches com Rodrigues, do Fluminense, Vasconcelos, do Vasco, e Santos, do Botafogo. Haverá mais alguma novidade?

O FLUMINENSE ATRAS DE RODRIGUES ANDRADE

O Fluminense ficou impressionado com as exibições do médio uruguaio Rodrigues Andrade e Oto Vieira não perdeu tempo. Procurou o jogador colored e convidou-o a ingressar em Álvaro Chaves. Nada ainda existe de definitivo, porém acredita-se que o compatriota de Ondino venha a ficar mesmo no Brasil.

OUTROS QUE SE VÃO

O Botafogo perdeu Gerson para o futebol colombiano e deverá ficar também sem Rubinho que já confessou estar interessado em se Abello. Magalhães, que já deixou o São Cristóvão tentou ingressar no América, porém não teve êxito e por isso se decidiu pelo Ponte Preta, de Campinas. Resta finalmente, Weber que segundo se sabe, já está com um pé no Vasco da Gama...

REI MORTO, REI PÔSTO

(Cont. da pág. 6)

jogasse como half direito, enquadraríamos Juvenal como o mais perfeito, por tècnicamente superior a todos dois. Na esquerda, Jaime de Almeida foi o mais completo. Como jogador «volante», aliás o primeiro a aparecer depois da introdução da «diagonal», Jaime foi durante muitos anos, cinqüenta por cento da efetividade do nosso conjunto. O seu trabalho de cobertura era perfeito e até hoje, Flávio Costa ainda não conseguiu descobrir um outro, com as mesmas virtudes e capacidade funcional. Jaime foi uma das maiores glórias do futebol nacional. Antes contamos com Argemiro, um batalhador entusiasta que se tornou muito útil. Também Dino, que apareceu antes da padronização, chegou em certa noite, no Campeonato Sul-Americano de 42, em Lima, a aparecer como a maior figura da cancha e um dos melhores cracks na posição que disputou todo o campeonato. O famoso «pavão» não conseguiu entretanto, manter aquêle ritmo de produção e decaiu muito cedo. Atualmente, como características de terceiro zagueiro, temos na seleção, Noronha e Bigode. O primeiro vem decepcionando e o segundo assegurando um pôsto que me pertence há muitos anos. Curioso é isso: Bigode sempre foi o mais completo «s» na posição, porém sòmente agora é que a justiça lhe outorgou o direito de atuar no quadro titular. Ao encerrarmos falaremos sôbre Bigu, que, tal como Jaime, foi nos primórdios da padronização, um elemento permanente dos nossos «scratches».

O SEGREDO DE SUA MOCIDADE!...

EUTRICHOL ESPECIAL

que faz voltar a côr natural aos cabelos brancos. Fórmula completamente inofensiva, não contém nitrato de prata ou outro sal prejudicial à saúde. Revigoriza o cabelo, não o deixando quebradiço. Pode ser usado indefinidamente, e o seu uso previne a queda do cabelo e elimina a caspa. Antes de acabar o primeiro vidro, o seu cabelo estará completamente revigorizado, tendo voltado, portanto, a sua cor natural. Para completar a sua beleza e personalidade use êstes produtos da Multifarma:

LEITE DE ARROZ

Para manter a limpeza e higiene da pele, use LEITE DE ARROZ pela manhã, à tarde antes da maquilagem e à noite antes de deitar. Para fixar o pó de arroz não há melhor que o próprio LEITE DE ARROZ. O seu uso constante remove as partículas mortas e queimadas da pele, sardas, manchas, panos e cravos tornando-a lisa, macia, aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor.

(Exigir a embalagem verde)

VINHO CHICO MINEIRO

SEJA INTELIGENTE! NAO ESPERE ENGORDAR DEMAIS, TOME DE HOJE EM DIANTE VINHO CHICO MINEIRO QUE CONSERVARÁ O SEU PORTE ELEGANTE. A perda de pêso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insista no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas adquirindo forma elegante indispensável à mulher moderna.

FULTIFARMA

Praça do Patriarca, 26 — 2.º

S. PAULO

Remetemos pelo Reembolso

SORTEADA A TABELA DO CAMPEONATO DO MUNDO

Sob a presidência do Ministro das Relações Exteriores do Brasil, chanceler Raul Fernandes, e com a presença do Prefeito da Cidade, general Angelo Mendes de Morais, representantes de entidades e dos países participantes, foi sorteada na segunda-feira, no Palácio Itamarati, a tabela para os jogos da «Copa do Mundo», que foi a seguinte:

CHAVE DO BRASIL

Iugoslávia — México — Suiça.

CHAVE DA INGLATERRA

Espanha — Estados Unidos — Chile.

CHAVE DA ITALIA

Suécia — Paraguai — India.

CHAVE DO URUGUAI

França — Bolícia — e outro a ser designado.

REVISTAS E FIGURINOS

Vendas pelo Reembôlso Postal

Peçam Listas de preços à

ORLANDO PEDROSA

En. Telegr. DISCANTIL

Caixa Postal 6.397

São Paulo

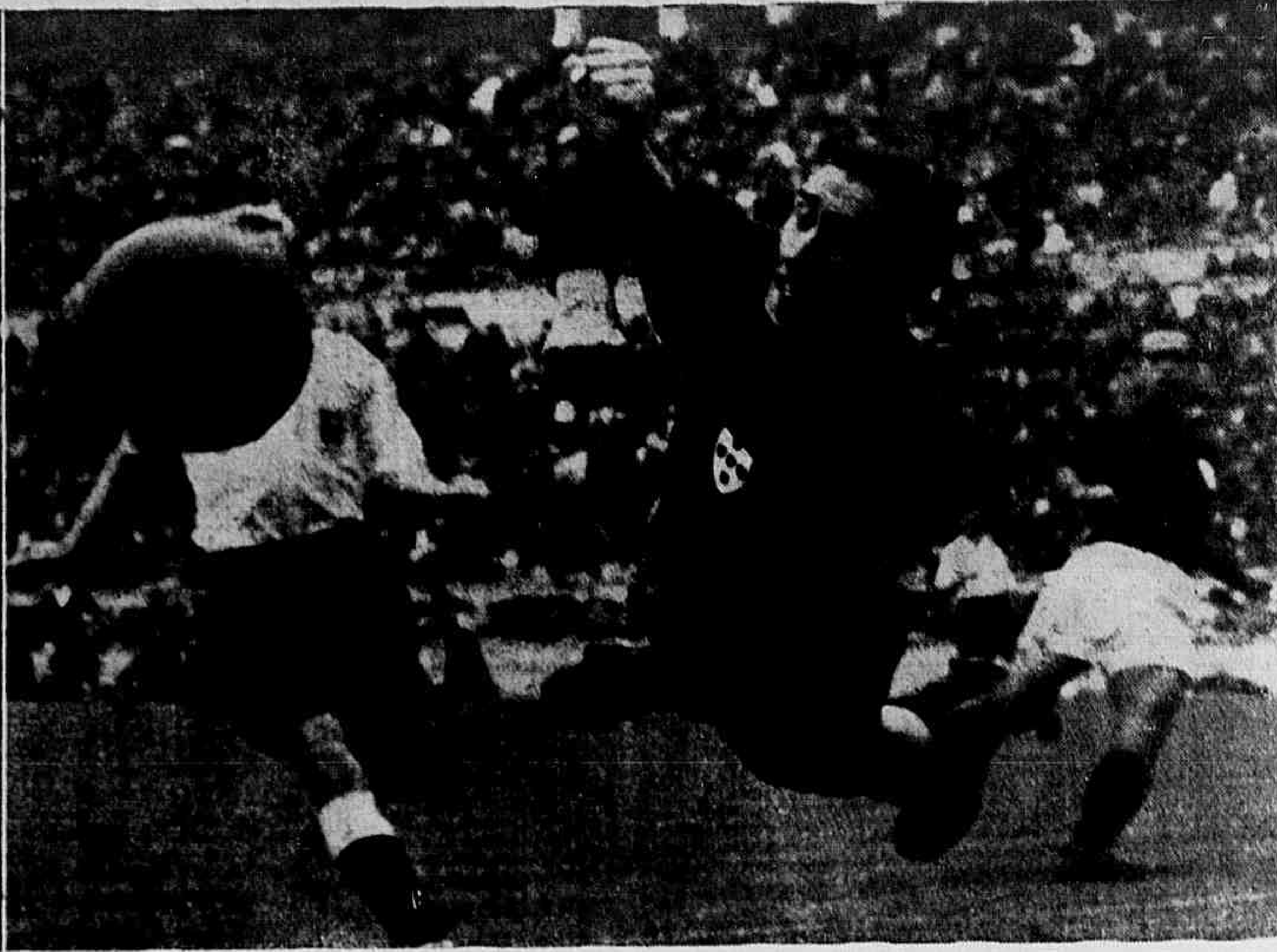


Use o excelente Expectorante e calmante

PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores: QUINTINO PINHEIRO LTDA. SOCIEDADE FARMACEUTICA





Duas etapas do internacional disputado em Lisboa, em que a Inglaterra derrotou Portugal por 5x3, depois de estar perdendo por 3x0. A esquerda, Felix detendo o avanço do atacante Milburn. A direita, o goleiro português em sensacional defesa detém a queda de sua meta.

Flagrantes do jogo INGLATERRA 5 PORTUGAL 3



Finney, da Inglaterra, cobra o penalty, marcando um dos tentos da Inglaterra, apesar dos esforços do goleiro.

CAPA: — Santos, Castilho e Juvenal, três «scratchmen» nacionais que tomaram parte nos jogos amistosos recentemente efetuados contra as seleções do Paraguai e Uruguai. Santos e Juvenal atuaram no prélio decisivo pela «Copa Rio Branco».

— SESSÕES —
PASSATEMPO
CAPITOLIO
★ CINELANDIA ★ FONE: 22.6788 ★

HOJE

- 'FOOTBALL' COMO DEVE SER JOGADO"

Os cracks do Arsenal, numa série de exibições de ensinamentos. Uma série de 7 complementos de extraordinária oportunidade.

HOJE: "CONTROLE DE BOLA"

A forma de se dominar a bola em diferentes modalidades e posições.

A SEGUIR: "DEFESA DA META"

HOJE

O ESPETACULO COMEÇA QUANDO VOCÊ CHEGA

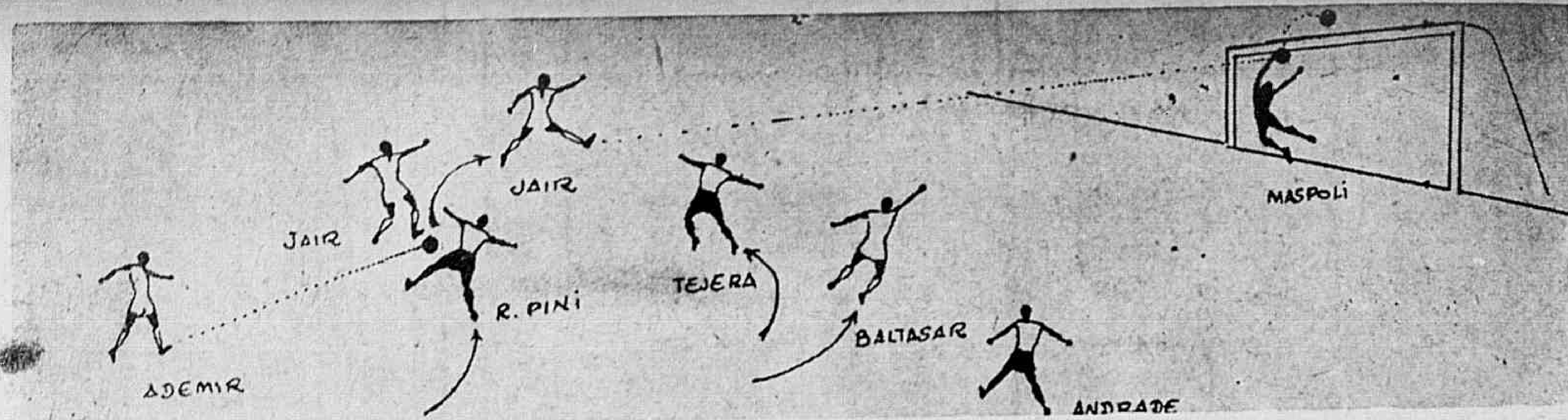


Como aprender a dançar

AGORA EM 3.ª EDIÇÃO

Ampliada, com os últimos passos de Bolero, Swing e Samba, contendo 94 gráficos e 254 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Professor Gino Fornaciari, Diretor e Professor de «Aulas Práticas de Danças Ritz». Aulas particulares e a domicílio. — **Rua da Liberdade, 120. — Preço Cr$ 41,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor: CAIXA POSTAL, 649 — S. PAULO**

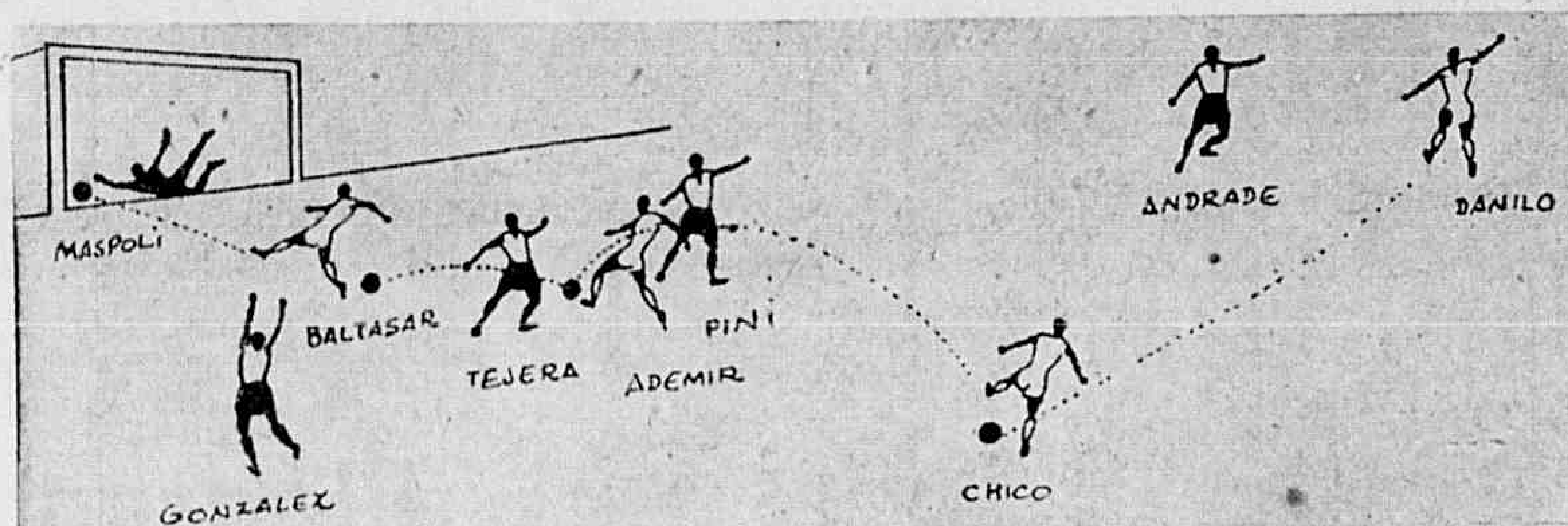
13



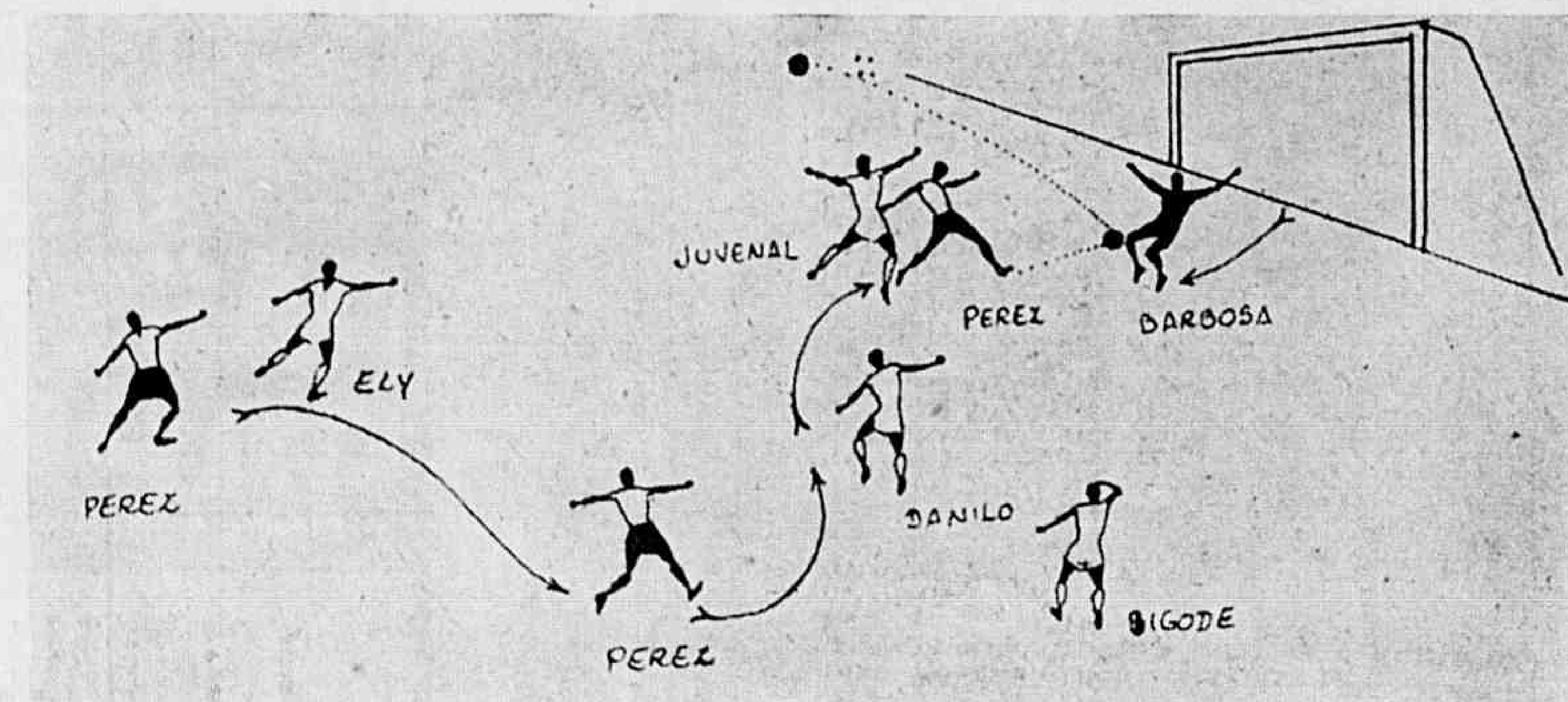
A pelota dos pés de Ademir foi a Jaír, que havia entrado um minuto antes no lugar de Zizinho. Jaír livrou-se de Pini e bombardeou o goal uruguaio com um tiro notável de umas 40 jardam. Maspoli teve que fazer valer tôda a sua classe para evitar o goal. Foi um dos lances em que a torcida vibrou estrondosamente.

LANCES DE SENSAÇÃO DO BRASIL 1 X URUGUAI O

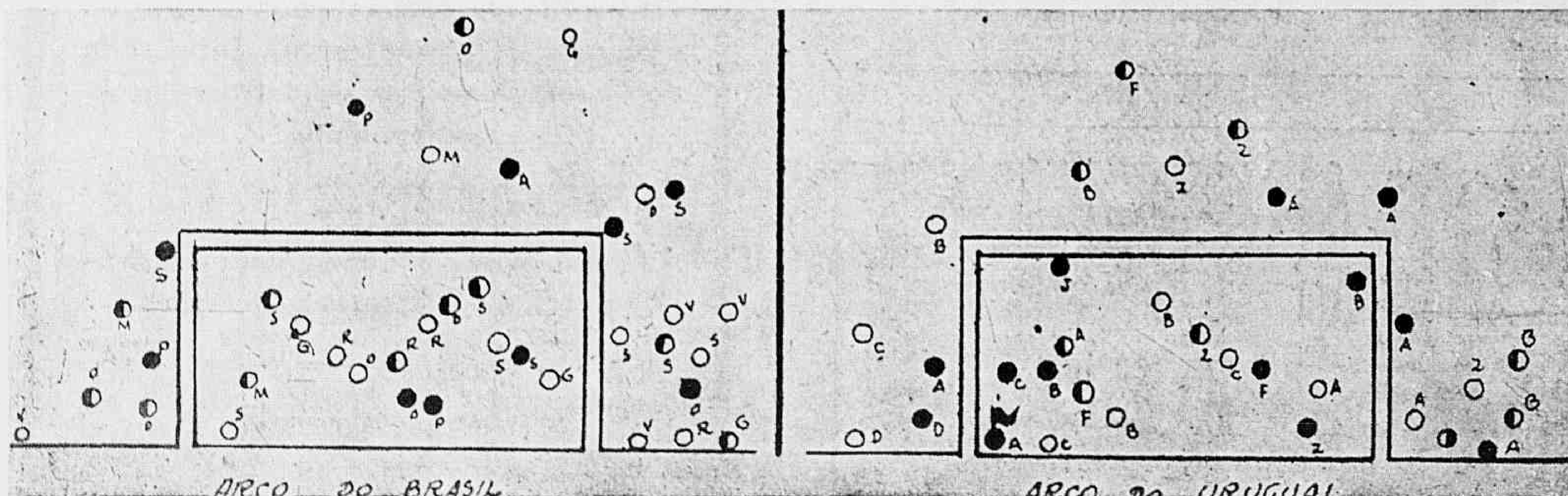
Desenhos e legendas de WILLIAM GUIMARAES



O «goal» que não valeu! Chico suspendeu na área para Ademir; o notável atacante, por sua vez, levantou na boca do arco para Baltasar. Este, rápido, mandou para o fundo das redes. A despeito das grandes manifestações da torcida, o árbitro invalidou o tento, dando impedimento de Baltasar, que realmente estava «off-side»



ESPETACULAR PEREZ! INCRÍVEL BARBOSA — Foi uma arrancada fulminante de Perez que passou por tôda a defesa brasileira. Barbosa, em desespero de causa, abandonou o goal ficando frente a frente com o atacante uruguaio. O tiro partiu sem visão para o avante que nada via na sua frente a não ser Barbosa. O couro chocou-se nos joelhos do arqueiro e voltou para longe da arena.



Os tiros a goal do jôgo em que o Brasil venceu o Uruguai por 1x0, conquistando a «Taça Rio Branco»: BRASIL — F (Friaça), Z (Zizinho), B (Baltasar), A (Ademir), J (Jaír), C (Chico) e D (Danilo). URUGUAI — G (Ghidia), P (Perez), M (Miguez), S (Schiafino), V (Villamides), R (Romero), O (Orlandi) e A (Andrade). Bolas brancas (tiros fracos); bolas preta e brancas tiros regulares) e bolas pretas (tiros fortes).

TERREMOTO!!!

NO MERCADO DE PERFUMES!

NOVA TABELA

TIPOS DE PERFUMES	Essências 10 gr. Cr$	Extratos 50 gr. Cr$	Loções ¼ Cr$
Jasmim Super ...	10,00	22,00	30,0
Crepe A — Super	12,00	22,00	30,0
Madeiras A — Super	12,00	22,00	30,0
Rosa Natural — Super	13,00	22,00	30,0
Violeta B — Super	13,00	22,00	30,0
Q. Fleurs — Super	15,00	25,00	35,0
Fl. Amor — Super	15,00	25,00	35,0
Mitzko — Super ..	18,00	25,00	35,0
Arp. S — Super ..	20,00	35,00	40,0
Tabac B — Super	21,00	35,00	40,0
Tabul — Super ..	25,00	35,00	40,0
Chan 5 — Super	25,00	35,00	40,0
Nuit N — Super ..	25,00	35,00	40,0
Cuir R — Super ..	25,00	35,00	40,0
Narcisse N — Super	25,00	35,00	40,0
Pretz — Super ...	35,00	45,00	55,0
Rumores — Super	35,00	45,00	55,0
Escandalo — Super	35,00	45,00	55,0
Tabul GR — Super	35,00		
Flor Maçã LF ...	50,00	70,00	70,0
Soupplesse LF ..	50,00	70,00	70,0
Biarritz LF	50,00	70,00	70,0
Monte Carlo LF ..	50,00	70,00	70,0
Arabesque LF ...	60,00	80,00	80,0
Heno del Campo LF	60,00	80,00	80,0
Casino LF	60,00	80,00	80,0
Violette Feuilles LF	85,00	105,00	105,0
La Rose Rougeatre LF	85,00	105,00	105,0
Despesas Reembôlso	6,00	6,00	6,0

Não aceitamos pedidos menores de Cr$ 100,00. Os perfumes marcados LF são legítimos franceses

Vendas pelo REEMBÔLSO POSTAL

A FEIRA DAS ESSENCIAS
Av. Marechal Floriano, 67 Sob. — RIO DE JANEIRO



MAGALHAES não ficará no São Cristóvão. E' possível que o ponteiro alvo venha a ingressar no futebol paulista.

TRANSFERÊNCIAS EM PERSPECTIVA...

Os que deverão mudar de camisa --- Santos, está sendo pretendido por quasi uma dezena de clubes --- Outros vôos que se anunciam...

Reportagem de WALDIR SILVA



Baltasar entre Zizinho e Ademir. O comandante paulista já foi «sondado» sôbre a possibilidade de jogar em Guilherme da Silveira...



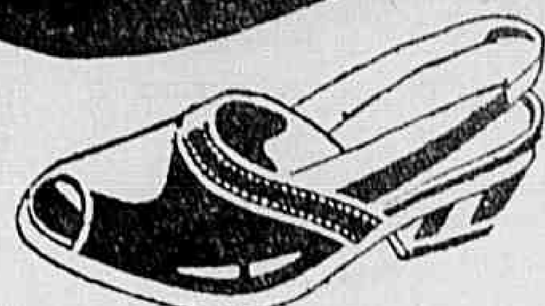
SANTOS, o discutido zagueiro do Botafogo que dificilmente permanecerá em General Severiano.

Continuam os clubes metropolitanos vivamente interessados em adquirir novos elementos para o seu plantel de profisionais. O Bangu que deseja êste ano se apresentar com um dos quadros mais poderosos, já está cuidando de contratar os serviços de Santos, o famoso zagueiro do Botafogo que vem sendo pretendido ainda pelo Vasco, Palmeiras, Flamengo, São Cristóvão e Corintians. Também Baltasar figura nas cogitações do clube alvi-rubro que prometeu ao jogador lhe dar um bom contrato caso o mesmo venha a conseguir se libertar dos seus compromissos com o alvi-negro bandeirante. Adãozinho voltou ao cartaz e ao que se sabe, o comandante gaúcho espera ainda em 1950, defender as côres do clube do sr. Guilherme da Silveira Filho. Como se vê, o alvi-rubro continua lutando em busca de novos reforços...

(Cont. na pág. 12)

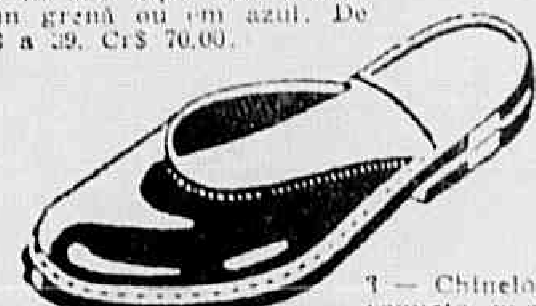


ADÃOZINHO, outro candidato ao comando do ataque bangüense no ano em curso.

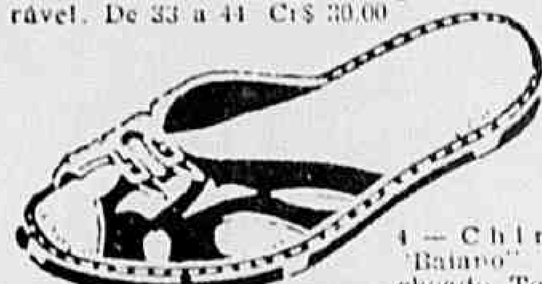




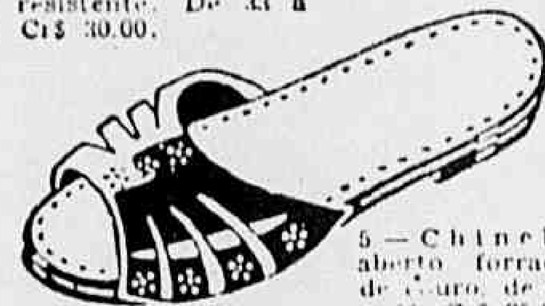
1 — Chinelo de pelica levíssimo. Artigo de primeira qualidade, sola flexível, nas côres azul marinho e preta. De 33 a 39. Cr$ 75,00. O mesmo artigo, sem salto, Cr$ 72,00



2 — Chinelo de ótima pelica, fechado, muito leve e elegante, próprio para pessoas que apreciam o melhor. Sola flexível. Nas côres grenã e preta. De 33 a 39. Cr$ 75,00. O mesmo tipo, em feltro, em grenã ou em azul. De 33 a 39. Cr$ 70,00.



3 — Chinelo de vaqueta marron, solado costurado, artigo forte e durável. De 33 a 44 Cr$ 30,00



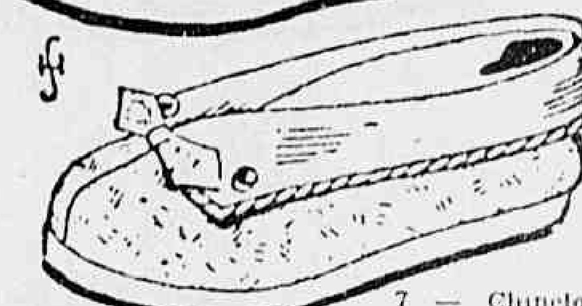
4 — Chinelo "Baiano" Acolchoado. Todo de couro, com fivela e enfeites brancos no peito do pé. Artigo muito resistente. De 33 a 44 Cr$ 30,00.



5 — Chinelo aberto forrado de couro, de 33 a 44. Cr$ 25,00. Chinelo de sola colado De 33 a 44. Cr$ 20,00. Chinelo de primeira, solado, costurado a mão, de 33 a 44, Cr$ 25,00. Chinelo para crianças, artigo de sola De 22 a 32 — Cr$ 12,00



6 — Chinelo "chagrin", artigo extra, marca CASTANHO. De 33 a 44. Cr$ 75,00. O mesmo tipo, em couro, e na mesma numeração. Cr$ 38,00.



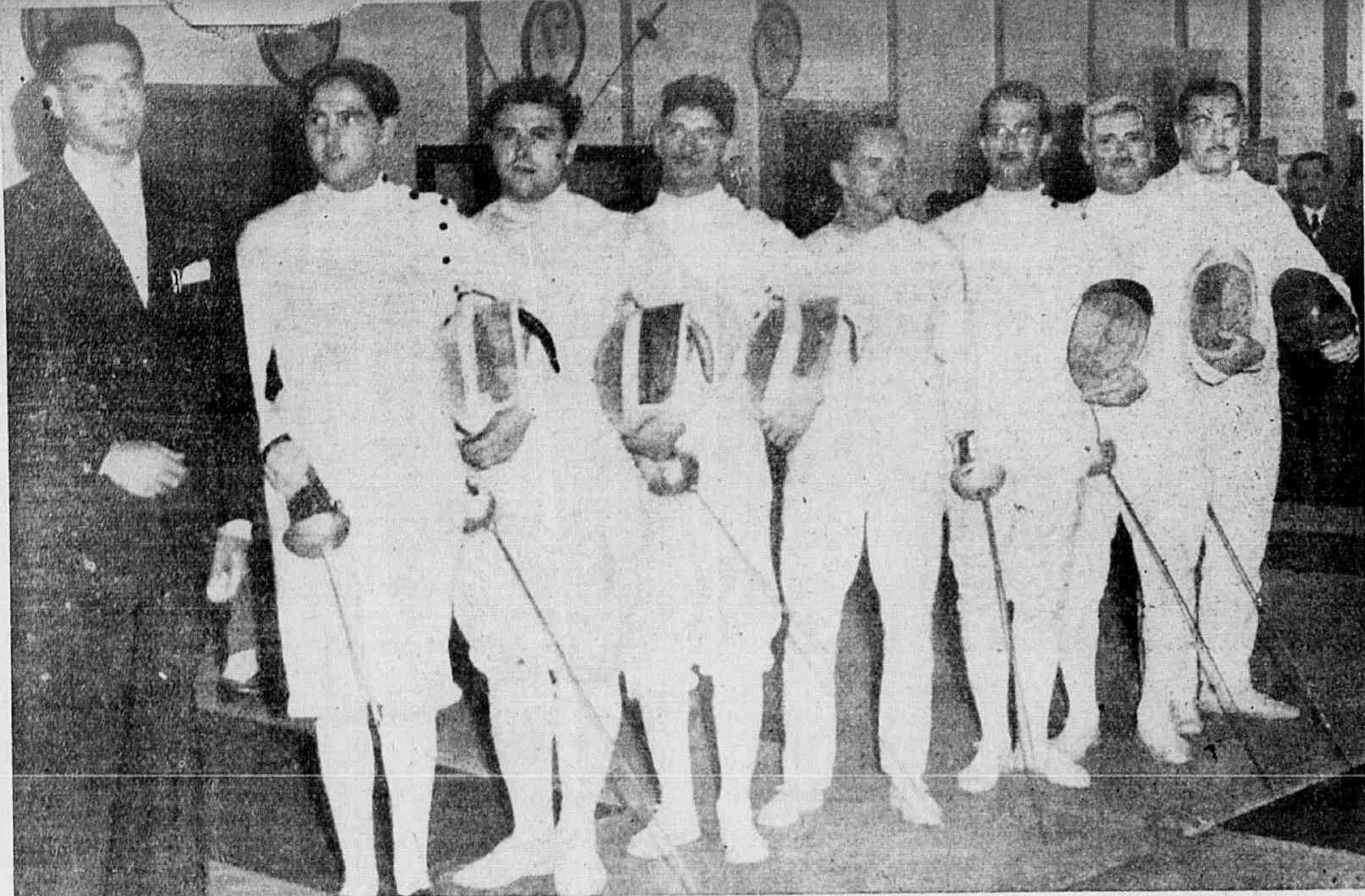
7 — Chinelo de lã, para ser usado fechado ou aberto. Tipo propaganda. De 33 a 40. Cr$ 25,00. O mesmo tipo; artigo bom e lã de primeira. De 33 a 40. Cr$ 50,00. O mesmo tipo, qualidade extra, com acolchoado, marca CASTANHO. De 33 a 42. Cr$ 75,00. CHINELO DE LIGA, com salto, de 33 a 44. Cr$ 16,00.

Ao fazer o seu pedido, escreva com clareza o número do chinelo, seu nome, cidade e Estado

Pedidos pelo REEMBOLSO POSTAL por carta ou por telegrama, para

CASA RANIERI LTDA.

RUA CAETÉS, 317 — End. Telegr.: "Ranieri" — Belo Horizonte — Minas



Tendo à frente o sr. Vá'ter de Paula, presidente do Júri, perfilam-se antes da disputa, os concorrentes à prova individual de espada elétrica. Pela ordem, da esquerda para a direita: o campeão Fernando Torelly, do Rio Grande do Sul; outro gaúcho, Vinicius Guariglia; o vice-campeão nacional Rui Fantoni, do Rio Grande do Sul; a seguir, os cariocas César, Peckeiman e Parga Rodrigues, e por fim, os paulistas Miguel Biancaiana e Marcelo Borba.

CARIOCAS, campeões brasileiros de Esgrima

Por MAURO PINHEIRO
(Especial para ESPORTE ILUSTRADO)

S. PAULO, 14 — Desde 1941, não obtinham os cariocas o troféu «Felipe de Oliveira», que em 1948, saiu das mãos dos paulistas para os gaúchos. Desta feita, porém, surpreendendo a todos, os metropolitanos conseguiram no seu primeiro dia de intervenção assegurar a conquista, não menos brilhante do tão cobicado troféu da técnica e desportividade. Vencendo aos paulistas por 6x3 e aos gaúchos por 9x0, lograram o seu primeiro título em florete. Logo após derrotaram os bandeirantes no último assalto por 5x4 e os gaúchos por 5x0 no sabre, tendo assim a maioria das duas armas, para lograr o título ,independente do resultado da Prova de espada elétrica.

Foi, fora de dúvida, um triunfo categórico, apesar das inúmeras falhas de certos júris, que em absoluto estiveram dentro da finalidade, de julgar com consciência e seriedade.

OS PRIMEIROS CAMPEÕES

Os atiradores Tomás Carrilho, Luciano Albieri, Virgílio Damásio de Sá e Adolfo Mazini, foram os metropolitanos que se destacaram como primeiros campeões do certame, ainda pertencente ao ano de 1949. Deles, é certo, Tomás Carrilho foi o que mais se destacou, sendo inclusive a figura número um dos certames por equipe. Não se pode, porém, deixar de lançar um louvor aos novatos Damásio e Mazini, principalmente ao primeiro, que atuou muito bem e como um perfeito campeão, acusando todos os toques adversários. Há sempre boas ovelhas no meio de muitos cordeiros máus...

A REPETICAO VALEU O TITULO!

Os cariocas bisaram o feito do florete e lograram a vitória coletiva. Não foi sem esfôrço porém. E coube, mais uma vez, a Tomás Carrilho, o grande mérito, vencendo todos os atiradores com que se defrontou, inclusive o campeão brasileiro da prova, Estevam Molnar. Virgílio Damásio, porém, ganhou o maior quinhão, por ser o autor da proeza decisiva. O encontro estava empatado com quatro vitórias para cada lado, e Damásio logrou no último assalto derrotar por 5x2 ao paulista Caetano Bovino. Tomás Carrilho, Frederico Serrão e Virgílio Damásio de Sá, fôram os atiradores campeões.

O FEITO DAS CARIOCAS, FOI O SÊLO DO TRIUNFO!

Para mais colorir o feito da representação metropolitana, foi necessário que também as representantes do belo sexo alcançassem o título na prova por equipe. Com uma derrota coletiva, lograram porém o triunfo por vitórias individuais.

Nadía Ziboroff, sobressaiu-se sôbre as demais, como uma autêntica campeã, mas Isolda Orcetti e Lélia Azamor completaram bem o triunvirato da vitória. Três arestas muito bem preparadas rumo ao caminho da glória. Saliente-se ainda o pouco tempo de esgrima da estreainte em cotejos de responsabilidade que foi Lélia Azamor. E, convenhamos, os seus triunfos entusiasmaram, as suas performances subiram de assalto em assalto, fazendo jus ao título para o qual muito colaborou.

BRASILEIRO!



FREDERICO TROTTA

Antigo Vereador pelo Partido Autonomista 1935-1937
Ex-Governador dos Territórios de Iguaçu e de Guaporé

Dá teu voto em defesa da Democracia e dos interêsses do Povo e da Tua Cidade.

Manda novamente, com teu sufrágio para a CAMARA MUNICIPAL, aquêle que sempre esteve a teu lado:

FREDERICO TROTTA

Sua atuação no passado, garante sua ação no futuro.

★

P. S. T. P. S. T.

QUER SER ESCRITOR?

Inscreva-se no CURSO DE LITERATURA, ESTILISTICA E PORTUGUES por correspondência, sob a direção de RENATO DE ALENCAR. Cartas para: Av. Rio Branco, 117 — sala 305, para remessa do programa e bases do Curso.

CAMPEÕES INDIVIDUAIS COM MÉRITOS

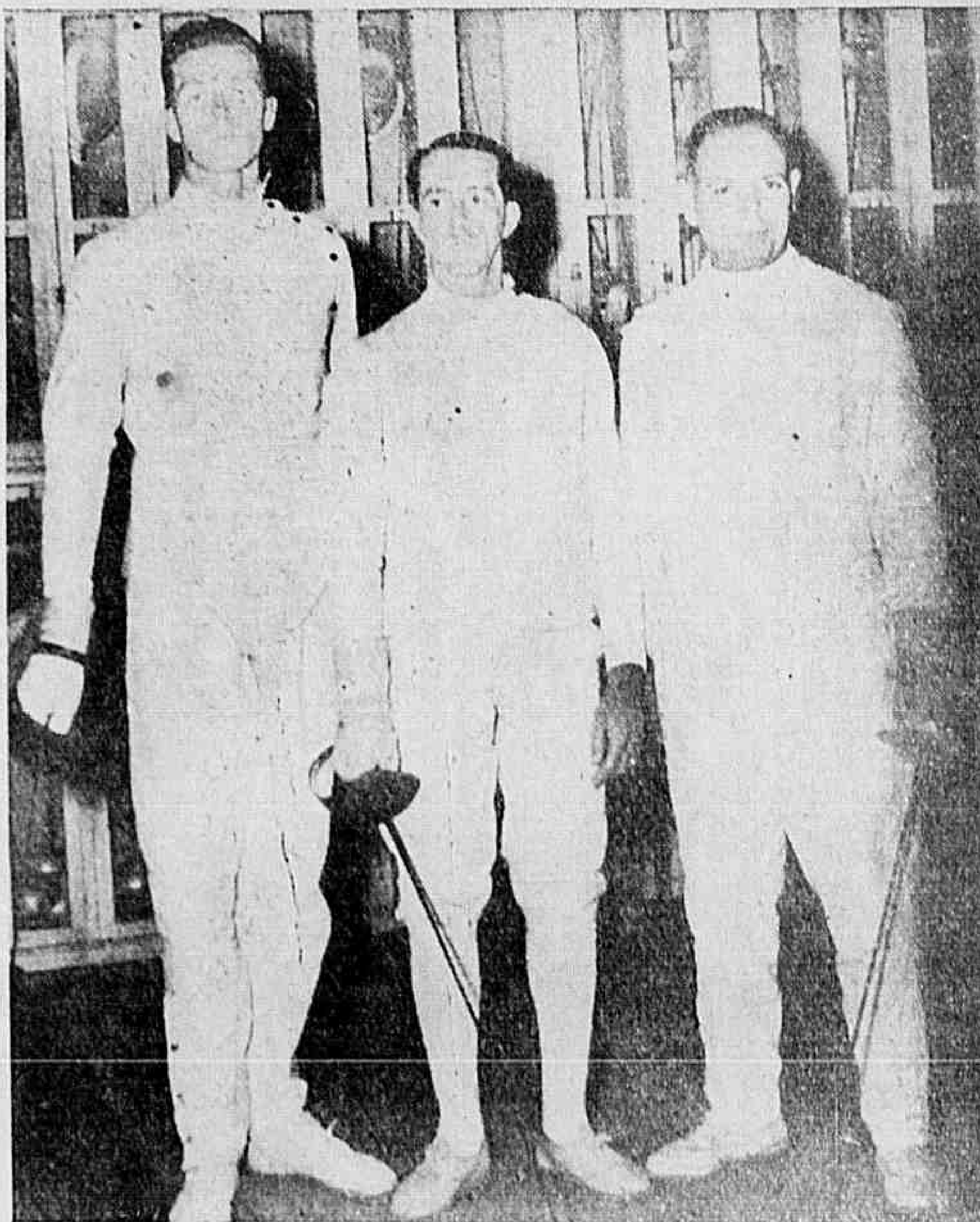
Na série de Campeões Individuais, o paulista Ferdinando Alessandri abriu o «score», vencendo em florete, como era esperado. Todavia não o fêz sem muita dificuldade e tanto assim que logrou apenas derrotar o seu mais sério competidor — Fernando Torelly, do Rio Grande do Sul — apenas na «barragem» por 5x2, depois de uma igualdade comum de 4 vitórias contra 1 derrota na «poule» normal.

Brilhante, mais brilhante do que tudo, foi a decisão do Campeonato Individual de Espada. Quatro atiradores chegaram ao final com 4 vitórias e 2 derrotas. Na «barragem», Fernando Torelly abateu seus três adversários, logrando assim conservar o seu título de campeão brasileiro, obtido em Pôrto Alegre no ano de 48, sagrando-se outrossim, bi-campeão brasileiro.

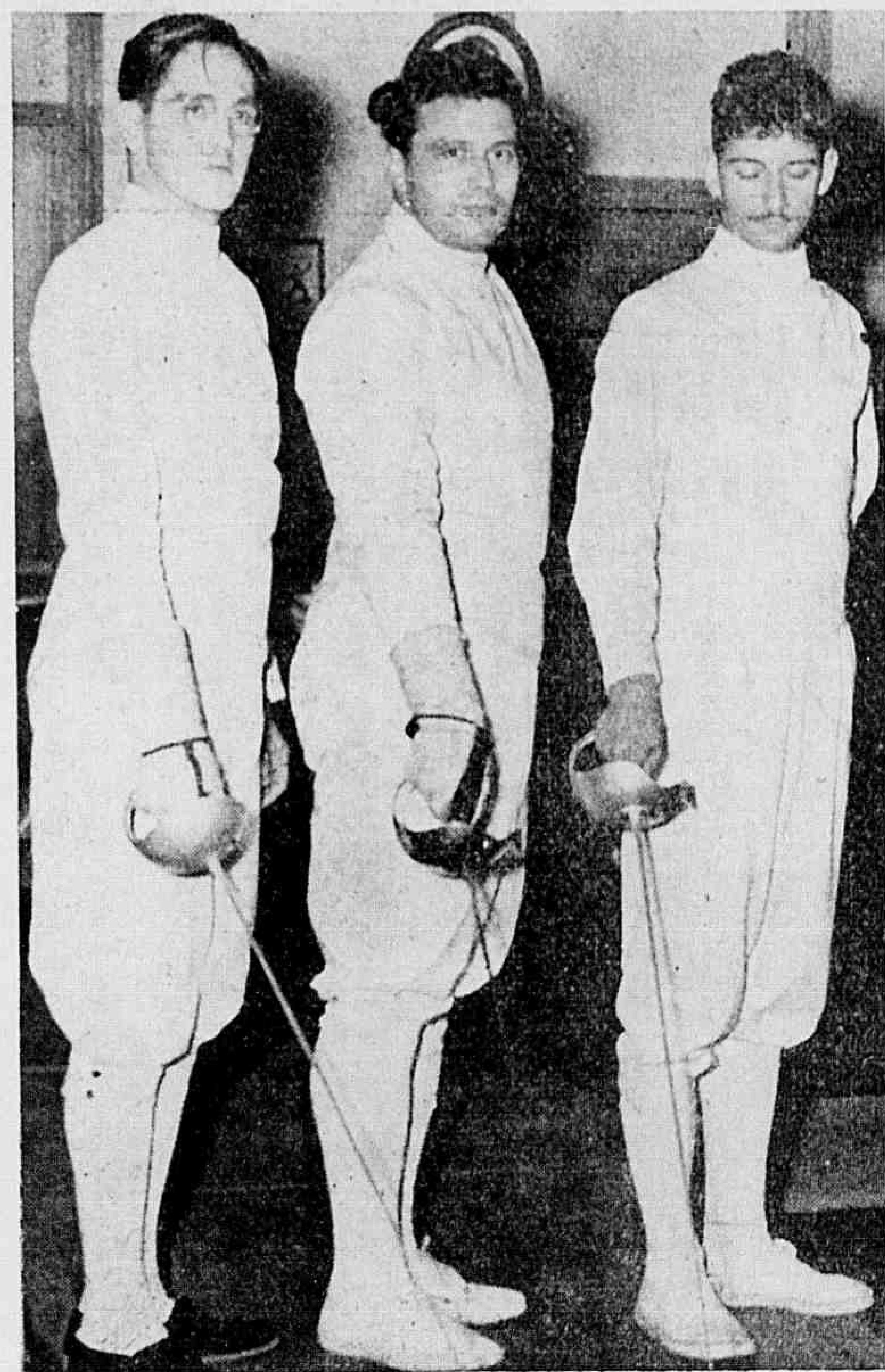
No florete feminino, Nádia Ziboroff, do Rio, foi outra figura de realce, impondo-se a tôdas as concorrentes com cinco vitórias a zero. Todavia, outra vez, seria injusto não destacar a outra carioca, Lélia Azamor, que sendo uma estreante com pouco tempo de esgrima, chegou em quarto lugar. Se Fernando Torelly foi o «homem» das provas individuais, por seu turno Rui Fantoni, outro jovem da representação gaúcha, surpreendeu obtendo o título de vice-campeão brasileiro de espada elétrica, abatendo adversários da categoria de um Biancalana e um Marcelo Borba. Na prova de sabre,, Frederico Serrão surpreendeu, logrando brilhante e espetacular triunfo.

O JÚRI

Devemos, sem exagêro, dentro do comedido e num princípio de justiça elogiar e enaltecer o modo de agir e de conduzir as provas, de dois presidentes de Júri, os srs. capitães Virgílio Damásio de Sá e Erick Tinoco Marques. Os demais, com restrições, sem falar nos «vogais» sôbre quem falaremos oportunamente.



VICE-CAMPEÕES DE ESPADA — Os gaúchos sentiram bastante os desfalques neste ótimo campeonato nacional. Com efeito, as ausências de Randolfo, Nadir Fontoura, Paccini e Vera, se fizeram sentir na representação dos pampas. Mesmo assim contaram com valores. Da esquerda para a direita: Fernando Torelly, bi-campeão brasileiro em espada; Vinicius Guariglia e Rui Fantoni, um valor em bom comêço. Os gaúchos conseguiram o título de vice-campeões brasileiros de Espada elétrica por equipe, derrotando os cariocas.



CAMPEÕES DO BRASIL! — Os três esgrimistas que aparecem na gravura levantaram, para o Distrito Federal, o campeonato brasileiro na arma de sabre e com êste triunfo deram a vitória coletiva à Federação Metropolitana de Esgrima, no certame máximo do Brasil. São, a partir da esquerda para a direita: Virgílio Damásio de Sá, Frederico Serrão, que conseguiu também depois de discutida, mas brilhante vistória, o título de campeão individual da arma; Tomás Carrilho Teixeira Gomes, o melhor esgrimista de todo o campeonato, fora de dúvida.

Aos que começam a perder cabelos e aos CALVOS

O legítimo tônico capilar AMARALINA, revolucionária descoberta verificada na Bahia e ali mesmo industrializada, já pode ser adquirido nas Drogarias, Perfumarias e Farmácias do Rio, e com absoluta certeza nas seguinte casas que adquiriram grandes quantidades:

PERFUMARIAS CARNEIRO — R. 7 Setembro, 92, R. Ouvidor, 138 e 116, Pça. Marechal Floriano, 31, R. Ronald de Carvalho, 54-A, R. Conde Bonfim, 322, R. Visc. Pirajá, 76-B, R. Gonçalves Dias, 39, e R. José Clemente, 34, em Niterói; PERFUMARIAS LOPES — Pça. Tiradentes, 34, e R. Uruguaiana, 44. DROGARIAS: V. SILVA — R. Assembléia, 64; PACHECO — R. Andradas, 43; CASTELO — Av. Nilo Peçanha, 155-A; RAUL CUNHA — R. Alfândega, 111; LAPA — Largo da Lapa, 32; SUL AMERICANA — L. S. Francisco, 42, TINOCO — R. Andradas, 11, e GRANADO — R. 1º de Março, 14. FARMACIAS: SILVA ARAUJO — Largo da Carioca, 11; RIO BRANCO — R. S. José, 112; MUNDIAL — R. S. José, 118; JACY — R. Catete, 352; GUANABARA — R. Licínio Cardoso, 261; FIGUEIREDO — R. Carioca, 33; POLIBIO — R. Siqueira Campos, 83; PIAUI — R. Barata Ribeiro, 646-B, e SÃO JOAQUIM — R. Marechal Floriano, 173; FENIX — Av. Mem de Sá, 11. CASAS: EUTERPE — Av. Rio Branco, 88; CIRIO — R. Ouvidor, 181; BAZIN — Av. Rio Branco, 134; ERITIS — R. Uruguaiana, 78; O CAMIZEIRO — R. Assembléia, 28; O CRUZEIRO — R. Assembléia 58, e Av. N. S. Copacabana, 557, e LOJAS BROADWAY — R. Ouvidor, 134.

EM JUIZ DE FORA: DROGAFAR S. A. — R. Halfeld, 675; DENTAL MINEIRA, LTDA. — R. Halfeld, 698, e SALÃO BARBOSA — R. Marechal Deodoro, 568.

EM LEOPOLDINA, MINAS: OLDEMAR MONTENARI — Rua Barão de Cotegipe.

No Escritório dos Distribuidores os interessados encontrarão provas de que AMARALINA não é uma especulação comercial, mas um Tônico Capilar que dá resultados surpreendentes. Sua visita nos dará imenso prazer, pois, nós também, gostamos de saber realmente o valor daquilo que pretendemos adquirir.

AMARALINA pode ser adquirida também pelo reembôlso postal a Cr$ 45,00, livre de porte, diretamente dos distribuidores: — M. M. BURLE & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 137 - 6º AND. S/ 616
RIO DE JANEIRO - FONE: 32-9415



CAMPEÕES DE FUTEBOL DO INTERIOR

ATLÉTICO PIUMHIENSE F. C. — Campeão da cidade de Piumhi, Minas Gerais. Vemos, da esquerda para a direita, em pé: Bruno, Vicente, Juarez, Alvarenga e Osmar; sentados, na mesma ordem: Camarano, Edgar, Barcelos, Válter (mascote), Jordão, Ciro e Júlio. Além dêstes, foram campeões pelo Atlético os seguintes jogadores: Lásaro, Baninho, Resende, Osório, Dedeco, Lulu, Vinicius e J. Perez.



O time infantil do Clube Atlético Escoteiros, campeão invicto de Cataguazes, Estado de Minas



TÔNICO FORTIFICANTE APERITIVO





Momentos antes do encontro as duas equipes pósam para a nossa objetiva. Em pé, contando-se da esquerda para a direita, vemos os componentes do quadro do Madureira derrotados amplamente pelo São Cristóvão: Bimba, Osvaldinho, Agnelo, Wladimir, Hermínio, Canelinha, Cardoso, Josias, Tampinha, Weber e Neném. Sentados, na mesma ordem, vemos os componentes do onze alvo, vencedores por 5x1: Lino, Carlyle, Marujo, Olavo, Bulão, Doutor, Rato, Nelson, Nascimento, Reginaldo e Tôrbis.

Vitória convincente do São Cristóvão

Crônica de WALDIR SILVA
Fotos de JOSÉ SANTOS

O São Cristóvão depois de obter um triunfo expressivo sôbre o Bonsucesso no domingo transato, baqueou inexplicàvelmente diante do mesmo adversário na quintafeira passada por 4x1, índice de que, o seu quadro vem primando pela irregularidade. Diante daquele revés fragoroso, poucos acreditavam que os alvos viessem a ser bem sucedidos no prélio de domingo último frente ao Madureira. Todavia, ratificando inteiramente a sua irregularidade de produção, o S. Cristovão venceu com autoridade construindo uma cômoda vitória frente ao seu rival por 5 tentos a 1. Já na primeira fase, mercê de uma melhor atuação, o quadro visitante conseguiu uma vantagem de 3 x 0, placard fiel que fêz justiça ao amplo domínio dos comandados de Nascimento. Esperava-se que na etapa derradeira, o Madureira reagisse valentemente no intuito de desfazer a diferença. Entretanto, tal não sucedeu, pois o quadro local se apresentando na mesma situação, não conseguiu nem melhorar o seu padrão de jôgo nem, muito menos, conter a ofensiva adversária que voltou a desfrutar de excelente situação nesse período. Em conseqüência, não foi difícil ao bando visitante aumentar o placard para 5, permitindo apenas ao seu antagonista, conquistar o seu tento de honra. A nosso ver, a maior falha do Madureira residiu na insegurança com que se exibiu a sua intermediária, onde a rigor apenas Hermínio realizou algo de aproveitável. Os demais falharam completamente, provocando a débâcle dos seus demais companheiros de retaguarda. Os dois goleiros que os suburbanos apresentaram não convenceram, pois tanto Ferrari como Neném foram duas figuras decorativas, nada realizando de prático. A zaga teve alguns momentos de lucidez com Weber em primeiro plano, e a ofensiva contou com a colaboração eficiente de Osvaldinho, bem secundado por Benedito, os demais fracos. No quadro vencedor, Marujo esteve sempre atento e vigilante. A zaga com Tôrbis seguro e Doutor algo indeciso. Bulão foi absoluto na intermediária, mal secundado por Nelson e Olavo, enquanto que Lino foi o mais produtivo da vanguarda. Os demais regulares apenas. Dirigiu o encontro o sr. Alfredo Schmidt que teve um desempenho apenas regular.



Fase do encontro São Cristovão x Madureira, em que se vê Neném empenhado numa defesa assistido por Carlyle, Weber, Nascimento e Bimba.



Ataque de Carlyle contra a meta de Ferrari, que defende com segurança o tiro desfechado pelo meia alvo.



Flagrante do segundo goal do S. Cristóvão, marcado por Nascimento, vendo-se Ferrari completamente batido.

BAYER



OMENAGEM
DA CASA BAYER

IV°
CAMPEONATO
MUNDIAL
DE FOOT-BALL



CAFIASPIRINA



O REMÉDIO DE CONFIANÇA CONTRA DORES E RESFRIADOS